Jornal ACOMARCA

(mais de)30 anos de informação

"a expressão da nossa terra"

Nº. 309
25 DE NOVEMBRO
2007
Ano XXXI
2ª. SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

PORTE PAGO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * **Director:** Henrique Pires-Teixeira * **Director-Adjunto:** Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 **E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com**

STA. CATARINA - VILA FACAIA

A FORÇA DA TRADIÇÃO

JUNTO DA FAMÍLIA...

Aurora Costa comemorou 102º aniversário **Pág. 11**

CASTANHEIRA DE PERA

Coentral inaugura o maior Bike Park do país **Pág. 4**

AQUILES MORGADO

Seis décadas de dedicação à "sua Fábrica de Lanifícios" **Pág. 3**

DESPORTO

Futebol em revista **Pág. 12**

Pastor evangelista preso em Espanha por contrafacção de bilhetes de identidade de cidadãos lusos **Pág. 13**

ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

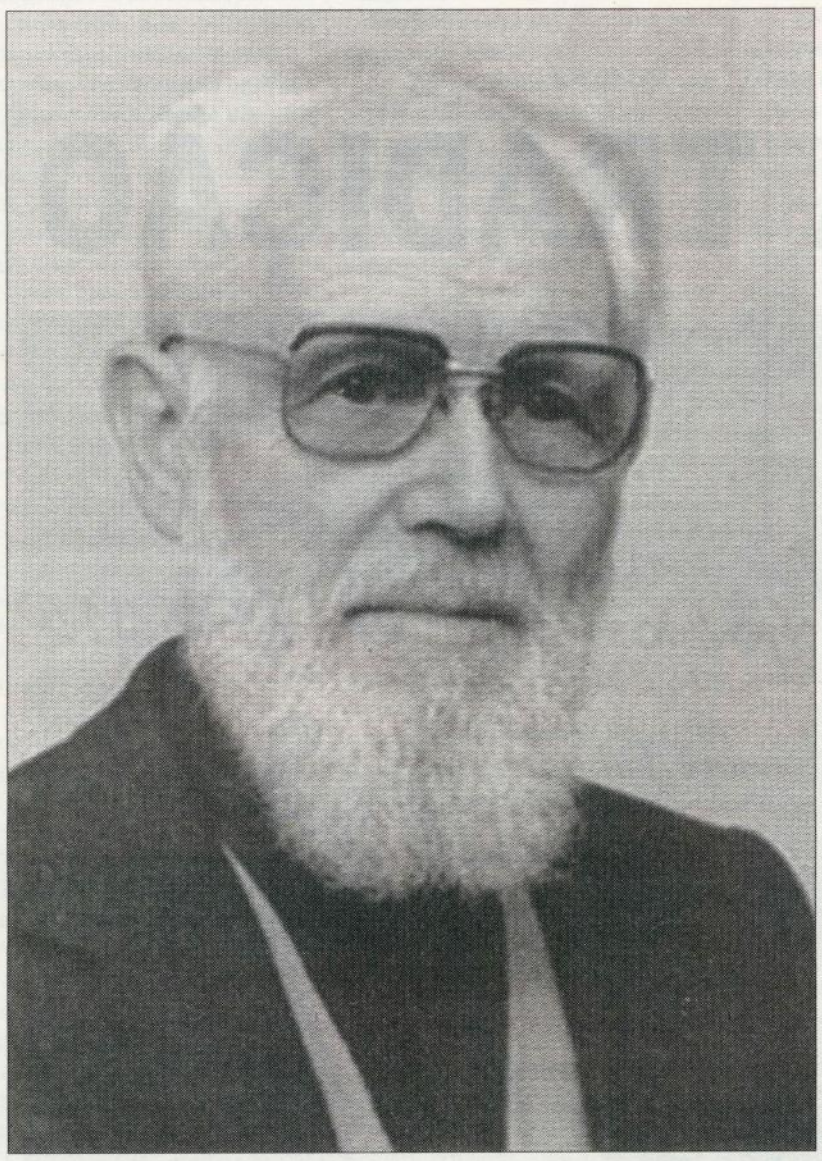
DESEJA-LHE UM FELIZ NATAL

RUA DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES Nº 39 RC/DTO 3260-421 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
WWW.ACTUALIZATI.PT - TLF. 236 561 162 - TLM. 913 773 173

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Revista "Boa Nova – Actualidade Missionária"



■ Padre Manuel Fernandes

A actividade missionária por todo o mundo é incontestavelmente grandiosa na sua dimensão humana. Tenho tido oportunidade de o recordar neste espaço e nunca me canso de o fazer. Um amigo temme feito chegar a revista Boa Nova, que eu leio sempre com carinho quer pelo seu conteúdo quer pela Obra que podemos ir testemunhando. Desta vez, fui surpreendida pela notícia do falecimento do Sr. Padre Fernandes, que esteve em Nampula. Fiquei, naturalmente, triste.

Em Moçambique, onde vivemos muitos anos, convivi de perto com a função missionária. Conheci muitas Missões, espalhadas pelo mato, algumas com salas de aulas de português e de doutrina cristã, adaptadas numa espécie de "*parrôs*" e bancos toscos de madeira. Devemos muito aos missionários a disseminação da língua portuguesa por terras distantes. Na Missão de Malatane, no Parapato, Angoche, nasceram e foram baptizados dois dos meus quatro filhos.

Vou contar um episódio que se passou comigo: antes de embarcar para Moçambique para ir ter com o Marçal, combinámos que casaríamos pelo civil, por procuração. Contudo, o meu pai não concordava pois, segundo ele, eu teria que ir casada pela igreja, passando a ser ele o representante do Marçal. O caso estava a ficar complicado. Entretanto, o Marçal pediu ao Sr. Padre Celso, que vinha de férias à "Metrópole", para falar com os meus pais, para que o casamento pela igreja fosse feito em Nampula. E ele assim fez. Não sei como decorreu a conversa mas, o certo é que o meu pai autorizou o meu embarque, casada apenas pelo civil. Quando cheguei a Nampula, casei na velha paróquia porque a Catedral ainda não estava construída, tendo sido o Sr. Padre Fernandes e o Sr. Padre Albano a unirem-nos pela Igreja Cristã. Foi uma cerimónia bonita que eles também não esqueceram. Uns meses depois, numa das suas visitas pelas Missões, eles passaram por nossa casa em Muatua, terra onde vivíamos nessa altura, mas que era distante da povoação. O meu marido tinha saído em serviço e eu, que tinha estado bem, adoeci com paludismo e fiquei só, sem ninguém para me ajudar. Foi nessa altura que fui avisada pelo miúdo Chico que tinham chegado os senhores padres. Estava a arder em febre. Levantei-me a cambalear e, quando cheguei perto deles, ficaram muito preocupados e já não me largaram até o meu marido chegar.

Sr. Padre Fernandes e Sr. Padre Albano: que Deus esteja convosco e Ilumine as vossas almas.

COMPOSIÇÕES E ABSTRACÇÕES

Eng. José Pais

SUDOKU OU BATE CERTO?

Mas qual sudoku? Não será antes, só das calças? Ou só da cuca?

Pois de facto, quem não souber encucar, não conseguirá fazer o tal do sudoku, que com enorme facilidade entrou no nosso léxico e hábitos. Mais uma "japonesice" com enorme sucesso. É, os japoneses e os chineses e outros orientais, estão-nos a conquistar e a invadir com grande sucesso. Bem, já não são só os americanos. Este mundo, está mesmo do tamanho de uma aldeia (global). Tem o seu lado muito positivo, é claro; mas também acrescenta e enferma de alguns (muitos) perigos. Mas tudo bem, como em tudo na vida, existem sempre pelo menos, duas faces e muitas mais fases. Temos é que estar preparados e também, algo preocupados!

O que me parece contudo, é que nunca mais aprendemos a discernir bem as coisas que estão nas faces e ao longo das diferentes fases. Já é tempo, de darmos maiores argumentos aos nossos e acrescentarmos potencialidades ao que é nosso, fazendo crer que para nós - se o mundo já à mais de 500 anos não tem limites – não é agora que os vamos arranjar? Porque é que continuamos a limitarmo-nos e a ter grandes dificuldades em fazer e em expandir, tudo o que de bom temos e fazemos?

Pois, nunca mais somos capazes de dar maior significância à nossa língua e mais valor às nossas palavras. De facto, comemos tudo o que os outros nos dão e nem a fonética lhe mudamos; quanto mais as fraldas – é caso para dizer neste caso, com terminologia em ku!

Bem lhe podíamos arranjar um nome mais pomposo, mais bondoso e em bom português, com ou sem qualquer tipo de tradução, como por exemplo: – eu sugiro mesmo – o Bate Certo, porque de facto, tem que bater (dar) certo. Seria até uma justa homenagem, ao nosso tão famoso, vibrante, espectacular, genuíno, imprevisto, riquíssimo, típico, alegre, fabuloso, único... cantar à desgarrada ou ao desafio! Buscando na génese do seu refrão mais conhecido:

"Bate certo chegadinho, bate certo;
Bate certo chegadinho, óai;
Bate certo chegadinho, bate certo;
Manobras do cu pró ar!"

Ora cá está, e não é, que a modos que sem querer, tem a ver com o agora famoso sudoku. É isso, para mim, fica a partir de agora traduzido para o Bate Certo e ponto final.

IMAGINÁRIO

A maior parte de nós, tínhamos no nosso imaginário infantil, a ilusão das grandes cidades. Agora, faz parte do nosso imaginário, o encanto das nossas serras e a libertação proporcionada pelos grandes espaços.

E continuamos perigosamente a desumanizar os campos e a acumularmo-nos, também perigosamente nas cidades.

No isolamento típico do campo, sempre encontramos, mais facilmente, companhia e calor humano. Sentimos a nossa própria falta e a do outro. E quando alguém regressa, é com reconhecido carinho e alegria, que lhes abrimos as portas.

No amontoado das grandes urbes, confundem-nos na frialdade típica de tanta gente indiferente, como mais uns. Mais uns, que estamos a mais, ali e agora. A estorvar a melhor circulação dos outros, que quando se vêm livres de nós, não sentem a nossa falta.

Residencial Malhoa
Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone
Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt
Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos
TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

NUNO FERNANDES
ARQUITECTO
93 880 4433 NUNOFERNANDES.ARQ@GMAIL.COM
EDIFICAÇÃO · URBANIZAÇÃO · LOTEAMENTOS · REABILITAÇÃO

APÓS MAIS DE SESSENTA ANOS DE DEDICAÇÃO, COMPETÊNCIA E SUCESSO...

AQUILES MORGADO DEIXA EMPRESA ALBANO ANTUNES MORGADO LDA.

Ao fim de mais de seis décadas de entrega total à "Fábrica de Lanifícios das Sarzedas de S. Pedro", Aquiles Morgado abandona inesperadamente a actividade empresarial...

Aquiles Almeida Morgado abandonou de forma "inesperada" a administração da firma Albano Antunes Morgado, Lda. com sede em Sarzedas de S. Pedro, concelho de Castanheira de Pera, depois de 61 anos de profícua actividade nesta empresa, onde era sócio-gerente.

Aos 73 anos, Aquiles Morgado é - justamente - considerado um empresário de sucesso. Um gestor competente que num cenário de grande adversidade para a indústria têxtil conseguiu não apenas manter em actividade a sua empresa, como ainda aumentar os postos de trabalho e, principalmente, a produção. No concelho de Castanheira de Pera, que chegou a ser o terceiro centro têxtil do país, a Albano Antunes Morgado, Lda. foi, diga-se, a única empresa que resistiu às várias crises do sector. Muito trabalho e determinação, com dinâmicas de valorização do empreendorismo que o seu pai lhe transmitiu e os saberes e competências acumulados, geraram dinâmicas que permitiram a Aquiles Morgado a superação das muitas dificuldades que se lhe depararam.

Aquiles Morgado começou a trabalhar na firma de seu pai com apenas 12 anos. Na época uma empresa familiar onde se juntou às outras quatro pessoas que ali laboravam - os seus pais e dois empregados.

Com apenas 18 anos Aquiles Morgado assumiu a gerência da empresa que não mais parou de crescer tendo chegado a ter em actividade 110 funcionários. Actualmente, tem cerca de 80, o que não significa perca de produtividade. Esta diminuição deve-se á visão e ao rasgo empresarial de Aquiles Morgado que sempre acompanhou e se mostrou atento ás novas tecnologias e á modernização do equipamento que, naturalmente, veio diminuir as exigências em termos de mão-de-obra.

São mais de 60 anos em que esta firma se orgulha de nunca ter faltado com os seus compromissos, quer a fornecedores, quer aos empregados que no final do mês sempre viram o seu labor compensado com um salário que sempre lhes foi pago a tempo e horas, independentemente das dificuldades por que o sector tem passado. Facto que os funcionários não esquecem e fazem questão de realçar quando confrontados com a saída de Aquiles Morgado, sublinhando o seu rigor, exigência, mas também justiça, carácter e humanismo.

Em 1927, Sarzedas de S. Pedro acolhe no seu seio esta Fábrica de Lanifícios tendo como fundador Albano Antunes Morgado, tendo iniciado a sua actividade com 4 teares manuais. Nos anos quarenta, dá-se a entrada de Aquiles Morgado para a fábrica, assumindo a sua gestão nos anos 50. Mais recentemente é constituída a firma Albano Antunes Morgado, Lda. sendo pretensão do fundador distribuir o Capital Social pelos filhos, mas deixando Aquiles Morgado com percentagem superior - como reconhecimento da sua entrega, dedicação e competência -, a qual não foi aceite por Aquiles Morgado, pelo que a distribuição viria a ser feita em partes iguais pelos quatro irmãos. Actualmente, a Albano Antunes Morgado, Lda. é uma empresa sólida, de grande prestígio empresarial e confiança junto da Banca, muito graças á administração de Aquiles Morgado. Com um quadro de pessoal de cerca de oitenta trabalhadores, estima-se que na prática duas centenas de pessoas beneficiam directamente daqueles postos de trabalho.

A firma Albano Antunes Morgado, Lda. é um pilar fundamental do desenvolvimento industrial do concelho, contribui decisivamente para a fixação da população local e periférica e para uma melhoria da qualidade de vida dos castanheirenses e concelhos limítrofes.

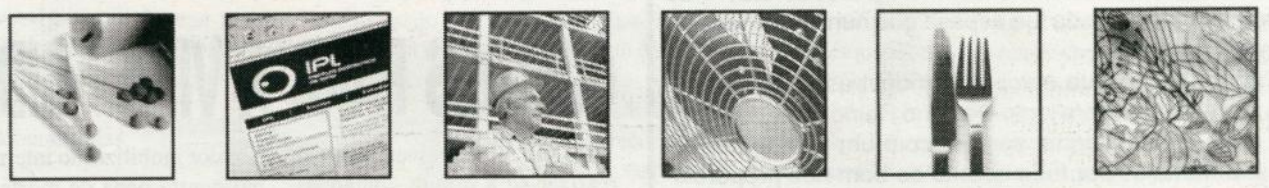
Com o afastamento de Aquiles Morgado, os seus sobrinhos Albano José - que trabalhava com Aquiles Morgado há vários anos - e o Dr. Abílio Morgado, assumem a administração da firma.

Carlos Santos

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

IPL instituto politécnico de leiria

NOVOS CURSOS - 2.ª fase



UM CAMINHO PARA O TEU FUTURO

EM COLABORAÇÃO COM:
ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

ALVAIÁZERE
- Condução e Acompanhamento de Obra

AVELAR
- Aplicações Informáticas de Gestão
- Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
- Práticas Administrativas e Relações Públicas

CANDIDATURAS ONLINE
www.ipleiria.pt
até 2 de Dezembro

FOR.CET
Campus 5
Rua das Olhalvas | 2414-016 Leiria
for.cet@ipleiria.pt
Tel.: 244 845 050 | Fax: 244 845 059

+ INFORMAÇÕES
Linha Azul 808 200 310 | www.ipleiria.pt

Consulte outros Cursos de Especialização Tecnológica em www.ipleiria.pt

VIA ESCOLA TEC. E PROF. SICÓ

RVCC - NÍVEL SECUNDÁRIO

O Centro de Novas Oportunidades da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, através do processo de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - Nível Secundário, permite agora a certificação de adultos até ao 12.º ano.

Todos os adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, têm agora a oportunidade de aumentar as qualificações escolares - 12.º ano.

Para mais informações e/ou inscrições, dirija-se ao Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera.

Uma nova oportunidade de voltar a aprender, de ver competências reconhecidas e de progredir na carreira.

Couce/Pedrógão Grande
Amadora

Participação de Falecimento

ALFREDO PIRES BARATA

Natural de Amiosinho - Alvares -, residente que foi no Couce - Pedrógão Grande -, faleceu na sua derradeira residência, na Amadora, contando 96 anos de idade, no dia 14 do corrente. Viúvo da Dona Maria da Conceição; pai de: Maria Gracinda, Maria Adália e Dulcelina; avô de: Maria Isabel, João Carlos, João Manuel e Pedro Jorge e bisavô de: Eduardo Jorge e Ana Isabel, Ana Mafalda e João Tiago, João Pedro e Ritinha.

Ficarás para sempre nos nossos corações e jamais esqueceremos o querido paizinho, avô e bisavô.

Depois de tudo termos feito para que continuasses junto de nós, quis Deus levar-te, no passado dia 14 de corrente, para junto da tua esposa que nunca esqueceste e tanto adoravas.

Pela bondade que sempre demonstraste, pedimos a Deus que te leve para junto Dele, no Reino da Sua Glória.

Eras a nossa alegria, sempre com um sorriso nos lábios. Bem hajas por tudo quanto de bom nos proporcionaste, pelo teu amor à família e a quem tanto deste.

Resta-nos tão somente desejar que a tua alma esteja em paz, lá no Céu, bem alto bem pertinho de Deus, dos Anjos e de todos os Santos.

Obrigado por tudo o que fizeste na vida.

Um muito obrigado, também, do fundo do coração a todos quantos o acompanharam na sua doença e bem assim a todos os que o seguiram até à sua última morada.

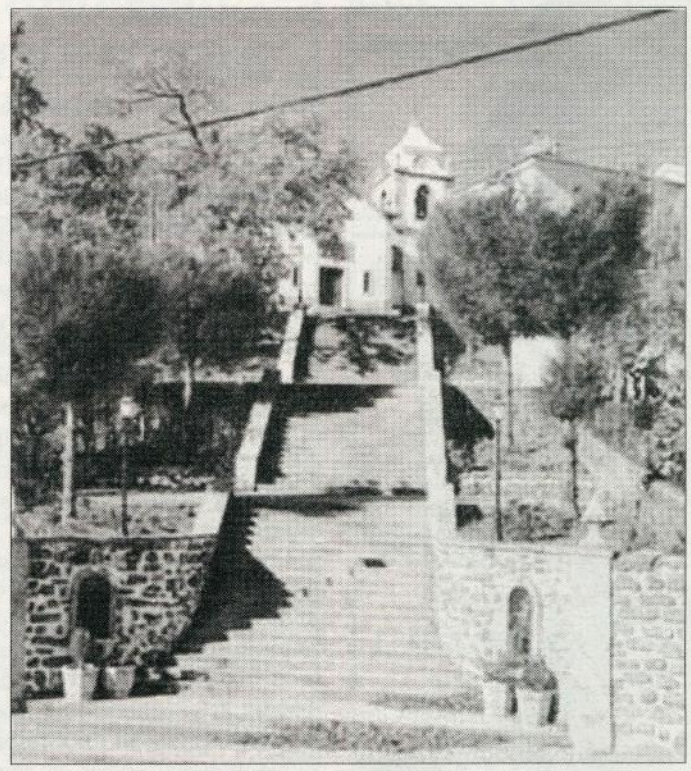
Bem hajam.

O MAIOR DO PAÍS...

COENTRAL ABRE MONDRAKER BIKE PARK

Coentral - versatilidade e oferta: inicia 2007 com adesão á rede de Aldeias do Xisto e termina o ano com inauguração de Bike Park...

No dia 1 de Dezembro, vai ser inaugurado, no Coentral, concelho de Castanheira de Pera, o maior Bike Park do país, o Mondraker Bike Park.
Este Bike Park integra 4 trilhos de Freeride, 2 de Enduro, 1 de Cross -Country e 1 pista de Downhill, abrangendo assim todas as modalidades de BTT.
São 16 Km2 de pura adrenalina!!



A junta de freguesia do Coentral disponibiliza transportes gratuitos todo o dia 1 de Dezembro para que todos os amantes do BTT, Cross, Downhill e Freeride, possam estar presentes na inauguração do Mondraker Bike Park localizado na encosta sul da serra da Lousã, no Coentral, concelho de Castanheira de Pera.

Integram este Bike Park, oito trilhos com características diversas, sendo 4 de Freeride, 2 de Enduro, 1 de Cross-Country e uma pista de Down Hill, abrangendo assim todas as modalidades do BTT.

Estes oito trilhos espalhados pelos 16 km2 da Freguesia fazem deste Bike Park o maior do País.

Os trilhos de Freeride são quatro Single Trails com graus de dificuldade variável e classificados por cores, tal como as pistas de ski, sendo do trilho mais acessível a qualquer btt, ao trilho puro de Freeride, com saltos, drops e wallrides. Os trilhos estão marcados com setas de cores, no início e ao longo dos caminhos por eles atravessados. Estes trilhos têm todos início na EN 236, junto a Casa do Guarda-florestal de Porto Espinho, e terminam na Casa dos Cantoneiros da Cova das Malhadas, sendo estes locais devidamente assinalados, com mapas dos trilhos e indicações várias.

O centro nevrálgico deste Bike Park está localizado na EN 236, junto a Casa de Cantoneiros da Cova das Malhadas, beneficiando quer dos bons acessos, quer das zonas de estacionamento, servindo a Casa para apoio. Aqui estão colocados os painéis informativos referentes aos trilhos e sua utilização, bem como outras informações referentes ao concelho.

Coentral: versatilidade e oferta

De registar a versatilidade e oferta desta bonita freguesia do Coentral que começou o ano de 2007 com a sua inclusão na rede de Aldeias do Xisto - passando esta a ser constituída por 24 aldeias - e terminando o ano com a inauguração de um Bike Park, o maior do País.

A propósito da rede de Aldeias do Xisto, diga-se que, segundo uma estimativa da Associação Pinus Verde, responsável pela promoção turística da rede de Aldeias do Xistos, foram 450 mil os visitantes que passaram por aquelas 23 aldeias do Pinhal Interior em 2006 - ainda antes da inclusão do Coentral, o que comprova bem que, além do objectivo principal da melhoria de qualidade de vida dos residentes, esta rede torna-as num destino turístico de grande procura.

C.S.

CASTANHEIRA ENTRE AS DEZ PORTUGUESAS ADERENTES

CIDADES PARA A VIDA - CIDADES CONTRA A PENA DE MORTE

No dia 30 de Novembro, vai realizar-se a quinta edição da iniciativa "Cidades para a Vida - Cidades contra a pena de morte", promovida pela Comunidade de Sant'Egidio, com o apoio das principais organizações internacionais de direitos humanos.

Dez cidades (algumas ainda vilas) portuguesas vão unir-se à maior mobilização internacional contra pena de morte, promovida pela Comunidade católica de Santo Egídio, a 30 de Novembro.

É a primeira vez que Portugal marca presença nesta iniciativa, que irá juntar este ano 700 cidades de 51 países, nos cinco Continentes. Esta é a maior manifestação pública realizada até hoje para pedir o fim da pena capital em todos os países do mundo. "Cidades pela vida: Cidades contra a pena de morte" é o mote para a iniciativa, que conta com o apoio das principais organizações de defesa dos Direitos Humanos (Amnistia Internacional, Ensemble contre la Peine de Mort, International Penal Reform, FIACAT) e a World Coalition Against the Death Penalty

As 10 cidades (localidades) portuguesas que se associam a esta iniciativa são Castanheira de Pera, Batalha, Cascais, Castelo de Paiva, Ferreira do Alentejo, Marco de Canaveses, Matosinhos, Paredes, Paredes de Coura e Seia.

CONSTRUÇÕES SILVA & IRMÃO LDA.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *
CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

GEMINAÇÃO CADA VEZ MAIS UMA REALIDADE

MUNICÍPIO FRANCÊS RETRIBUI VISITA

No passado dia 28 de Setembro deslocou-se à Commune de Saint Maximin uma delegação do Município de Figueiró dos Vinhos, chefiada pelo Presidente Eng.º Rui Silva, no sentido de preparar uma geminação entre as duas vilas: Figueiró dos Vinhos e Saint Maximin, uma pequena vila dos arredores de Paris que tem uma forte implantação da comunidade de portugueses e onde estão muitos figueirenses, tendo estes tido um papel activo para a realização deste encontro e da futura geminação.

A comitiva figueiroense foi constituída - para além do já referido Presidente da Autarquia, Eng. Rui Silva - pelo Vice-Presidente da Autarquia, Dr. Álvaro Gonçalves, pela Presidente da Assembleia Municipal, Engª. Paulina Martins e pelo Presidente da Junta de Figueiró dos Vinhos, Amândio Ideias.

A comitiva, foi recebida pelo Presidente daquele Município, Serge Macudzinski, contactou com a comunidade figueirense ali instalada e visitou os principais pontos turísticos, culturais e económicos da vila.

Esta iniciativa tem como objectivo aproximar as populações e estabelecer projectos de cooperação entre os dois concelhos, a nível cultural e turístico, económico e desportivo.

Neste contexto, já no próximo dia 19 de Janeiro, uma delegação daquele município francês, vem a Figueiró dos Vinhos por via do estreitar de relações e do desenvolvimento de projectos comuns.

A comitiva francesa é constituída por elementos de vários sectores, nomeadamente, pelo Presidente do Município, Serge Macudzinski e esposa; pelo Presidente da Associação Franco-Portuguesa, Olivier Massy; por dois Conselheiros Municipais, pela Directora dos Serviços da respectiva Câmara, um membro dos Serviços Municipais dos Inter-câmbios, um Dirigente do Clube de Futebol local e uma intérprete, o que demonstra bem do interesse que esta geminação está a gerar.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torneio de Futsal para não-federados

Está a decorrer no Pavilhão Municipal de Figueiró dos Vinhos um Torneio de Futsal destinado a atletas não-federados.

Trata-se de uma iniciativa do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que pretende incentivar a prática do desporto de forma salutar, em que o convívio é uma das componentes sempre presente, além de uma oportunidade para ver de novo em acção alguns dos bons valores regionais há algum tempo afastados do futebol, porque a sua vida profissional - ou a idade - não lhe permite uma actividade mais a sério e exigente.

Os jogos decorrem às Segundas e Quartas-feiras, a partir das 21 horas, encontrando-se a prova ainda na 1ª fase. Quarta-feira, 5 de Dezembro terão lugar os primeiros jogos da 2ª fase, para apuramento do 3º ao 6º classificado.

A grande final realiza-se Sábado, dia 8 de Dezembro.

Aldeia no Grupo 1 lidera, enquanto no grupo 2 é a equipa Oui Cést Moi que segue em primeiro.

É, sem dúvida, uma feliz iniciativa, quer pelo incentivo à prática do Desporto, quer pela qualidade dos espectáculos futebolísticos a que temos assistido.

1ªas Jornadas de Cuidados Continuados sob o signo do êxito

Na passada sexta-feira, 19 de Outubro, decorreram sob o signo do êxito as *I Jornadas de Cuidados Continuados de Figueiró dos Vinhos,* Organizadas pela Câmara Municipal em parceria com o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

Marcaram presença a Coordenadora da Rede de Cuidados Continuados Integrados na Região Centro, Dr.ª Maria José Hespanha, do Coordenador da Sub Região de Saúde de Leiria, Dr Jorge Silva Pereira e do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Rui Silva que presidiu à Sessão de Abertura, entre outras individualidades e participantes.

A oportunidade e a actualidade do tema, justifica plenamente esta realização, numa altura em que no distrito de Leiria foram criadas as primeiras 80 camas no âmbito da recente Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI), consignadas a três Misericórdias, sediadas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Leiria e Batalha.

Tratou-se de uma iniciativa de vertente predominantemente prática, envolvendo cerca de 80 participantes, entre médicos, enfermeiros, técnicos e outros profissionais da saúde, com uma vasta experiência nesta área.As quatro mesas redondas, desenvolvidas ao longo do dia, em apresentações sucessivas e muito participadas pelo publico, foram subordinadas aos temas "Nutrição e Anemia", "Intervenção em Doenças Neurológicas", "Tratamento de dor Crónica" e "Ostomizados". Foram ainda apresentados 7 poster temáticos, colocados a concurso.

O êxito desta iniciativa projectou Figueiró dos Vinhos, as infra-estruturas de saúde e todos quantos estão ligados aos cuidados continuados, no contexto da Região Centro

PAI ABUSOU DA FILHA DE 11 ANOS

PJ DETEM SUSPEITO

A Directoria de Coimbra da Polícia Judiciária (PJ) anunciou na passada Sexta-feira, dia 23 de Novembro, a detenção na Quarta-feira anterior de um homem, suspeito de ter abusado da filha, de 11 anos, na zona de Figueiró dos Vinhos.

O homem, de 35 anos, estava separado da mãe, que tinha o poder paternal da vítima e de um irmão mais novo, mas mantinha visitas regulares à casa daquela família.

Segundo apurou "A Comarca" , "os pais estão divorciados e o poder paternal entregue à mãe". "Encontrava-se afastado, mas nos últimos tempos aproximou-se pelas piores razões, aproveitando um momento em que a menina estava sozinha em casa para praticar o acto ilícito", reforçou a mesma fonte.

A queixa foi feita há duas semanas pela própria menina, que relatou a situação à mãe, que posteriormente comunicou a mesma à GNR local, que de imediato entrou em contacto com a Directoria de Coimbra da Polícia Judiciária, uma vez que se trata de um crime cuja investigação é da competência desta polícia de investigação. A violação da menor ter-se-á verificado em dois dias consecutivos e o homem acabou por ser detido, na passada quarta-feira pela Polícia Judiciária, depois das necessárias averiguações.

O suspeito, que já tinha antecedentes criminais por abuso sexual de menores, "mas nunca com a sua filha", foi presente no dia seguinte no tribunal de Figueiró dos Vinhos, que o autorizou a aguardar o desenrolar do processo em liberdade mas proibido de contactar com a vítima, frequentar a localidade onde a mesma reside. Fica ainda proibido de visitar locais frequentados pela criança, como a escola, e obrigado a apresentar-se periodicamente às autoridades policiais da sua zona de residência. Segundo apurámos, o suspeito tem antecedentes criminais neste domínio e terá mesmo sido condenado, em 2005, pela prática de um crime semelhante, relativamente ao qual a pena terá sido suspensa.

A menina está a ser acompanhada pela Comissão de Protecção de Menores já há alguma tempo e não só devido a este problema, uma vez que se trata de uma família de baixos recursos.

O homem - natural do concelho de Alvaiázere -, não tem trabalho certo, embora colabore ocasionalmente na indústria da madeira.

Deputado Carlos Lopes convence homem a deixar greve de fome em frente ao Parlamento

O deputado do PS Carlos Lopes confirmou à agência Lusa ter convencido um homem a deixar a greve de fome que fazia em frente ao Parlamento contra a expulsão do seu filho da escola

(LUSA)

Carlos Lopes contou que desceu até à rua, durante o debate na especialidade do Orçamento do Estado para 2008, para falar com o homem, por ser natural de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, onde se deu o episódio que motivou a greve de fome.

De acordo com o deputado eleito por Leiria, o homem, António Leitão, iniciou uma greve de fome em protesto pela expulsão do filho da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, na sequência de desacatos que provocou na escola.

O socialista explicou que convenceu o homem a deixar a greve de fome informando-o sobre a possibilidade de apresentar recurso da expulsão do filho e de este ser apreciado com urgência.

"Perguntei-lhe se precisava de se alimentar ou de alguma coisa da minha parte. Ele disse que ia ao encontro de familiares que o vinham buscar, levou o que tinha no passeio e foi-se embora", relatou.

"Contactei a Direcção Regional de Educação do Centro (DREC), que me referiu que o manifestante podia fazer um recurso hierárquico, que seria apreciado com carácter de urgência, podendo a medida sancionatória da escola ser revista", referiu.

"Persuadi o manifestante a retirar-se com esta informação", acrescentou.

AUTARQUIA PROMOVE CONCURSO DE FOTOGRAFIA

"UM OLHAR SOBRE FIGUEIRÓ DOS VINHOS"

A Casa Municipal da Juventude de Figueiró dos Vinhos promove um concurso de fotografia intitulado '*Um olhar sobre figueiró dos Vinhos*'. O concurso decorrerá entre 01 de Dezembro e 31 de Janeiro.

O Concurso de Fotografia "Um Olhar sobre Figueiró dos Vinhos" tem como objectivo incentivar a produção fotográfica enquanto meio privilegiado de comunicação e expressão, bem como mostrar e divulgar novos valores na área da fotografia.

A organização da iniciativa cabe à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Podem participar no concurso todos os interessados com idade igual ou superior a 16 anos, sendo tema obrigatório do presente concurso Figueiró dos Vinhos, a vila, a serra e as freguesias que compõem o concelho.

Cada participante pode apresentar um máximo de cinco fotografias (em formato compreendido entre 18 x 24 cm e 30 x 40 cm por secção, sendo a Secção A, fotografia a preto e branco e a Secção B, foto-grafia a cores.

De realçar que não serão aceites a concurso imagens com manipulação digital.

Os prémios, cuja entrega realizar-se-á durante a abertura pública da exposição são bem aliciantes: 1º Prémio, uma viagem aos Açores com alojamento e pequeno-almoço incluí-do; 2º Prémio, Máquina fotográfica Carl Zeiss Ikon; 3º Prémio, Máquina fotográfica Kodak Six 20.

As fichas de inscrição podem ser solicitadas na Casa Municipal da Juventude da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Rua Major Neutel de Abreu nº.39/41, em Figueiró dos Vinhos ou no sítio da *Internet* www.cm-figueiro dosvinhos.pt, onde também poderá ser consultado o Regulamento completo do Concurso.

C.S.

CONVITE À POPULAÇÃO

JSD Figueiró dos Vinhos

FESTA DE NATAL

15/12/2007 (Sábado)

VEM DIVERTIR-TE!!! 10 €

LARANJAS

ANIMAÇÃO COM KARAOKE

Oferta de uma t-shirt da JSD de Figueiró dos Vinhos aos jovens entre os 14-30 anos.

JANTAR DE NATAL

Local: Restaurante " O Paris ", em Figueiró.

Ementa: HORA 20:30

- Sopa de Peixe
- Lombo assado com arroz, batata frita e salada
- Fruta ou doce
- 1 Bebida / Café

PARA RESERVA DE BILHETES CONTACTA:

AGUDA	-	MARCIO BORGES	- 919665286
AREGA	-	PEDRO RODRIGUES	- 914774012
BAIRRADAS	-	NUNO PERDIGÃO	- 963235981
CAMPELO	-	FERNANDO HENRIQUES	- 912591063
FIGUEIRÓ	-	PAULO GRINALDI	- 963250305
	-	FRANCISCO MENDES	- 963872890
	-	MARGARIDA LOPES	- 964816289

MARIA LUCINDA C. S. PEREIRA

Almada - Feijó

Nasceu a 29/10/1939 - Faleceu a 04/11/2004

Três anos de muita saudade!

Do teu Marido, Filho, Nora e Neto

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos

MRM

Marco Reis e Moura

Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Agente do Jornal "A Comarca"

"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata

Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

CASTANHEIRA DE PERA

MONTARIAS DO CENTRO DE REGRESSO

1ª GALA JOSÉ MANUEL ALVES É A GRANDE NOVIDADE

A Região de Turismo do Centro, organiza mais uma edição das Montarias do Centro que decorrerá de 15 de Dezembro a 24 de Fevereiro de 2008 - em Figueiró a 20 de Janeiro. Para promover as riquezas naturais e históricas de cada Concelho, serão proporcionadas visitas guiadas gratuitas aos acompanhantes dos participantes.

As Montarias do Centro regressam no próximo mês, após um interregno de dois anos, com a primeira caça ao javali a ter lugar em Arganil, a 15 de Dezembro. Figueiró dos Vinhos recebe este evento a 20 de Janeiro, organizado pelo Clube de Caçadores Bairradense e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

A grande novidade da presente edição é a realização da I Gala José Manuel Alves, "uma homenagem e um tributo", que a 8 de Março encerrará as Montarias do Centro. Entre as novidades, surge ainda a intenção de avançar em 2008 com iniciativa semelhante vocacionada para a caça ao veado.

As Montarias apostam na divulgação da região Centro através do potencial do turismo cinegético, contando este ano com uma maior área de caçada, que se estende até ao concelho do Cadaval, já no distrito de Lisboa.

Na apresentação da iniciativa, que teve lugar na última semana na Quinta das Lágrimas, Pedro Machado, presidente da Região de Turismo do Centro (RTC), declarou que uma das grandes mais-valias desta iniciativa é precisamente a possibilidade que oferece de "casar o aproveitamento do turismo cinegético com o valor lúdico, patrimonial e mesmo económico que este tipo de acções traz aos municípios onde decorre".

Este é um momento aguardado com grande expectativa pelos caçadores, já que a última edição das Montarias do Centro foi em 2004, depois de um interregno motivado em 2005 pelos incêndios e em 2006 pelo falecimento de José Manuel Alves, então presidente da RTC .

Em Dezembro (dia 15), as montarias levam os caçadores à caça ao javali a Arganil. Em Janeiro, as Montarias continuam nos concelhos da Lousã e Cadaval (dias 5 e 6), Soure e Carregal do Sal (12 e 13), Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos (19 e 20) e, por último, Condeixa e Penela (26 e 27). Em Fevereiro, as montarias realizam-se em Tábua e Santa Comba Dão (dias 2 e 3), Góis e Vila Nova de Poiares (9 e 10), Mortágua e Miranda do Corvo (16 e 17) e, a finalizar, Penacova e Pampilhosa da Serra (23 e 24).

INICIATIVA DA STA. CASA DA MISERICÓRDIA

DANÇAS DE SALÃO E BALLET DESENVOLVEM CORPO

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos vai promover novas modalidades: Danças de Salão e o Atelier de Ballet, indo - mais uma vez - ao encontro das solicitações e necessudadades dos figueirenses, e não só.

As Danças de Salão dirigem-se à Comunidade adulta em geral, funcionam à quarta-feira das 21.00h às 22.30horas (90 minutos cada sessão), com a coordenação de um Professor de dança.

Já o Atelier de Ballet dirige-se às crianças e jovens em geral e será coordenado por uma Professora de Ballet, a funcionar à terça-feira das 18.00 horas às 21.00horas (90 minutos cada sessão).

Ambas as modalidades vão realizar-se nas instalações do Centro Comunitário, encontrando-se as inscrições já abertas, naquelas instalações.

Para mais informações ou inscrições, os interessados podem dirigir-se ao Centro Comunitário de Figueiró dos Vinhos, na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, ou a través do Telf: 236 559222, do Fax: 236 559227 ou ainda por E-mail: misericórdia.fig@sapo.pt

Cooperativa Agrícola do Norte Distrito de Leiria, C.R.L.

FICAPE

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

INTRODUÇÃO À GESTÃO DE EUCALIPTAIS

MOBILIZAÇÃO DE SOLOS

SELECÇÃO DE TOIÇAS

SEGURANÇA NO TRABALHO

Oferecemos:

Certificado de Qualificações Profissionais

Demonstrações no Terreno de Boas Práticas Silvícolas por operadores do Grupo Portucel/Soporcel

Inscrições limitadas

VENHA PARTILHAR A SUA EXPERIÊNCIA CONNOSCO!

Informe-se no Gabinete Técnico Florestal da FICAPE (Eng.ª Sónia Gouveia)

(DES)IGUALDADE DE OPORTUNIDADES NA DEFICIÊNCIA

No próximo dia 7 de Dezembro, Sexta-feira, pelas 9.30 horas, realiza-se na Casa Municipal da Juventude uma iniciativa subordinada ao tema "(Des)igualdade de Oportunidades na Deficiência".

Trata-se de uma organização da Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, visando promover o debate sobre as questões relacionadas com a Igualdade de Oportunidades da Pessoa com Deficiência, a partilha de experiências e de práticas de intervenção entre os participantes, difundir o princípio da não discriminação e acesso à cidadania pelas pessoas com Deficiência e sensibilizar para as barreiras sociais, culturais, económicas, entre outras, que dificultam a Igualdade de Oportunidades.

motivos de ordem técnica obrigaram-nos a passar os seguintes artigos para...

...a próxima edição:

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS A CARVÃO NO CLUBE FIGUEIROENSE

Decorreu no passado dia 24 de Novembro a inauguração da Exposição de desenhos a carvão de **Luís Lacerda**, natural de Figueiró dos Vinhos.O autor do livro "Quero ou não Quero" dá agora a conhecer os seus trabalhos na Sala de Exposições do Clube Figueiroense, numa exposição que estará patente até 6 de Janeiro de 2008.

CARLOS PINTO COELHO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

No dia 23 de Novembro, o jornalista **Carlos Pinto Coelho** apresentou o seu livro «Assim acontece na rádio» na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos."Aconteceu" uma oportunidade de ouvir um comunicador de excelência que tem cativado inúmeros admiradores.

EDITE ESTRELA DEBATEU POLÍTICAS DE NATALIDADE EM FIGUEIRÓ

A Federação Distrital do PS realizou, na dia 16 de Novembro, em Figueiró dos Vinhos, mais uma conferência sobre políticas de família e natalidade no âmbito da iniciativa **"Portugal precisa de mais bebés, como ajudar as famílias a tratar deles?".** O auditório da Casa da Juventude encheu para receber Edite Estrela.

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
Figueiró dos Vinhos

CONVITE

Jantar Comemorativo da Vitoria Autárquica em Figueiró dos Vinhos

No próximo dia 09 de Dezembro, Domingo, às 20 horas, o PSD - Partido Social Democrata de Figueiró dos Vinhos realiza um Jantar que assinala a passagem dos dois anos da Vitória Autárquica do PSD no Concelho de Figueiró dos Vinhos, com a presença do Secretário Geral do Partido Engº Ribau Esteves.

O Jantar terá lugar no restaurante Sol Poente do Complexo Turístico da Discoteca Inox em Figueiró dos Vinhos.

Antes, às 18H30, realiza-se na sede do PSD uma Cerimónia de Homenagem à Sra. Dra. Maria Amélia Santos Alves e ao Sr. Manuel Domingues (já falecido).

As inscrições podem ser feitas pelos telefones 919 65 45 39 / 963 321 310 ou pessoalmente junto dos seguintes Companheiros:

Figueiró dos Vinhos: Dr. Álvaro Gonçalves, João Cardoso, José Fidalgo, Paulo Grinaldi, Jorge Domingues
Arega: Manuel Joaquim dos Santos, Raul Onofre
Campelo: Engº Jorge Agria
Bairradas: Manuel Martins da Silva, Carlos Perdigão Pimenta
Aguda: João Acilio Godinho, Carla Jorge

Inscrição: 10 Euros

A Comissão Politica Concelhia do PSD

Paulo César Pedro Simões Palheira

Pedrógão Grande

11/01/1971 – 07/12/2006

1º Ano Falecimento

Maior que qualquer distância,
É um ano de saudade,
Maior que esta saudade,
É a nossa certeza!
Sentimento de tristeza,
Por não estar ao nosso lado,
Dor constante no nosso coração,
Momentos desperdiçados…,
Alegria de viver
Era o seu maior desejo,
Foi-lhe traiçoeira, e partiu,
Sem nos dizer nada,
Sem se despedir,
Mas levou-nos no coração,
Deixando-nos um pouco de si,
E levou um pouco de todos nós.

Tua Irmã, Cunhado e Sobrinhos.

Paulo César Pedro Simões Palheira

Missa 1º Ano Falecimento

Sua Esposa, Filho, Pais, Irmãos, Sobrinhos e demais Família, participam ás pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa de 1º ano de falecimento, sexta-feira, dia 7 de Dezembro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, sufragando a alma de seu muito querido e saudoso marido, pai, filho, irmão, tio e parente, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

A todos a sua profunda gratidão.

COLHEITA DE SANGUE EM CASTANHEIRA DE PERA

No próximo dia 27 de Dezembro, o Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, das 9 horas às 12.30 horas e das 15 às 17.30 horas.

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO GRANADA

Da promoção do Comércio Tradicional à Formação e informação a actividade é intensa

A Associação Empresarial Penedo do Granada (AEPG) em colaboração com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, irão oferecer a Festa de Natal ao Comércio Tradicional, com o objectivo de promover o comércio tradicional.

Esta festa irá contar com Pais Natal, Duendes, Contadores de Histórias, Atelier de Enfeites de Natal, Atelier de Postais de Natal, Brindes, Comboio Ecológico e muitas outras novidades.

Irá também haver um alargamento do período de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, entre os dias 14 de Dezembro a 1 de Janeiro até às 24 Horas, e Cafés e Bares até às 4 da manhã, nos dias 22, 29 e 31 de Dezembro, devido à Quadra Festiva do Natal.

AEPG disponibiliza Manual para precaver acção da ASAE...

A AEPG, preocupada com o nível de eficiência e funcionamento das Empresas da sua área tem já disponível um Manual, para esclarecimento do funcionamento e procedimentos das actividades Alimentares da ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, até porque se confirma que esta entidade continuará muito activa ao nível deste sector.

Este manual contém vários temas do interesse dos associados, tais como: Missão e Conselho Científico da ASAE, Conselhos Práticos para os Consumidores, Informações sobre Actividades Económicas, Informações sobre Actividades Económicas na Área Alimentar, Afixação de Preços, Doenças de Origem Alimentar, HACCP e Ficha Técnica de Fiscalização (Restauração e Bebidas)

O valor do manual é de 5 euros para associados e 10 euros para os não associados.

... dá Formação sobre Higiene e Segurança...

Ao nível da formação, a AEPG no início do mês de Dezembro irá disponibilizar cursos de Higiene, Nutrição e Qualidade Alimentar (Restaurantes e cafés), um curso de 12 Horas a realizar na 1ª semana de Dezembro (75 Euros); e de Higiene e Segurança no manuseamento de carnes (Talhos), também de 12 Horas e a realizar na 2ª semana de Dezembro (75 Euros).

... e promove de Sessão de esclarecimento

Finalmente, no sector da informação e esclarecimento, a AEPG em parceria com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande levam a efeito no próximo dia 11 de Dezembro de 2007, pelas 17:30h, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema "A Importância da Segurança e da Saúde no Trabalho" a cargo do Eng. Fernando Vicente (Instituto das Condições do Trabalho); e "Prevenção e Cura em Medicina no Trabalho", pelo Prof. Doutor Luís Almeida (Especialista em Medicina do Trabalho e Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra).

Almoço comemorativo do 74º Aniversário da fundação da Casa de Pedrógão

Este ano, como expressão maior do convívio associativo que junta todos os pedroguenses e amigos da causa regionalista, o tradicional Almoço Comemorativo da fundação da Casa de Pedrógão terá lugar em Lisboa, no próximo dia 8 de Dezembro, sábado, pelas 13.30 horas, servido num dos encantadores salões / restaurante da sua vizinha CASA DO ALENTEJO, à Rua das Portas de Santo Antão, nº 58, seguido de animação / cantares característicos da região alentejana.

RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES NA ZONA HISTÓRICA

PROGRAMA DE INCENTIVOS APROVADO E EM VIGOR

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande aprovou, pelo órgão executivo, em 10 de Agosto de 2007, e pelo órgão deliberativo, em 28 de Setembro de 2007, o regulamento do Programa de Incentivos à Recuperação de Habitações na Zona Histórica da Vila, já em vigor.

"Apesar do nível aceitável de preservação do património edificado na zona urbana mais antiga da vila, ainda assim, impõe-se uma intervenção no sentido de incentivar a manutenção da arquitectura e materiais originais, bem como a recuperação de algumas construções degradadas, de forma a garantir a renovação urbana pretendida para a área de intervenção" - considera o Executivo pedroguense.

Porém, o levantamento socio-económico da população residente efectuado pela Autarquia pedroguense, evidencia um significativo número de senhorios proprietários e inquilinos de fracas disponibilidades financeiras, o que compromete a renovação pretendida e fomenta a degradação das edificações.

Atento a esta realidade e para inverter o mau estado das edificações, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, criou um sistema de incentivos que, não financiando a totalidade das obras a realizar, pretende no entanto estimular o interesse dos proprietários e inquilinos para a recuperação das habitações, tanto no que respeita ao aspecto exterior como ao interior, de forma a melhorar as condições de conservação e habitabilidade.

Este programa aplica-se a todas as habitações localizadas na zona urbana mais antiga da vila, desde que situadas dentro do perímetro da delimitação do centro histórico, conforme planta anexa ao Regulamento de Salvaguarda do Centro Histórico da Vila de Pedrógão Grande, tendo como destinatários proprietários e inquilinos desde que autorizados pelo respectivo senhorio.

Os apoios concedidos ao abrigo deste Regulamento não serão acumuláveis com outros apoios estatais ou de programas comunitários (UE).

O Regulamento completo encontra-se disponível na Câmara Municipal, ou no seu sitio www.cm-pedrogaogrande.pt

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Mariscos e Petiscos
Esplanada e Parque de Estacionamento
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS
FRINEVE
loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA
loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

Cláudia Vieira
Advogada
Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NA STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

EDUARDO LUIZ REELEITO PROVEDOR

Eduardo Luiz foi reeleito Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande para o próximo biénio 2008 a 2010.

Eduardo Luiz

O acto eleitoral realizou-se, no pretérito dia 14 de Novembro, Quarta-feira, em Assembleia Geral Ordinária bastante concorrida - 62 presenças, sendo que 60 os Irmãos com legitimidade de voto.

Eduardo Luiz encabeçou a única lista que se apresentou a sufrágio e que obteve 54 votos a favor, sendo os restantes 5 votos em brancos, havendo ainda a registar 1 (um) voto contra.

A grande surpresa na lista de Eduardo Luiz é a presença do Dr. José Silva que substitui o Dr. Carlos David na Presidência da Mesa da Assembleia-geral.

Da equipa de Eduardo Luiz fazem ainda parte como membros efectivos da Mesa Administrativa, José Manuel Pereira Barão, Dr. Nuno Miguel Lopes Pedro, Dr.ª. Sofia Alexandra Fernandes Neves, Dr.ª. Carmo Sofia Serra Henriques, José Ferreira David e José Manuel Conceição David e como membros suplentes: Acácio Jesus Nunes, Rui Jorge Silva Fernandes Simões e Valdemar Gomes Fernandes Alves.

No Conselho Fiscal, António Manuel Vilhena Antunes dos Santos é o Presidente, tendo como membros efectivos José Carlos Pires Henriques e João dos Santos Nunes. Os membros suplentes são Adelino Piedade Fernandes e Manuel Neves Caetano David.

Finalmente, a Assembleia-geral que tem como Presidente o já referenciado Dr. José Manuel Gonçalves da Silva e como membros efectivos, José Jesus Barreto Lopes e a Dr.ª Sílvia Cláudia Borges Carlos Xavier. Como membros suplentes, foram eleitos José Reis Martins e João Manuel Miranda Marques.

APOSTA NA FORMAÇÃO

Obrigações legais, boas práticas e resultados em concorrido debate

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) de Pedrógão Grande acolheu nos passados dias 24 e 25 de Novembro, um importante programa de formação sobre Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, subordinado ao tema: obrigações legais, boas práticas e resultados!.

A iniciativa foi da empresa Gesaúde – Organização e Gestão de Saúde nos Locais de Trabalho, Lda, que promoveu uma parceria com a Conclusão - Estudos e Formação, Lda e com a ETPZP.

A abertura dos trabalhos foi presidida pelo Dr.José Figueira, em representação da ETPZP e do presidente do Município de Pedrogão Grande e entre os participantes estavam o José Graça, Vereador da Câmara Municipal local, o Dr. Carlos David, Director do Centro de Saúde de Pedrogão Grande, o Dr. Esmeraldo Almeida Director Técnico da Gesaúde e o Enfº Amílcar Carvalho, tendo sido evidenciada a oportunidade e utildade desta iniciativa o que os trabalhos vieram a confirmar.

O auditório da ETPZP, e as salas dos workshops estiveram durante dia e meio repletas, de empresários e responsáveis de entidades e serviços, de trabalhadores de vários ramos de actividade dos sectores da industria, dos serviços e do comércio e de alguns alunos do curso de hotelaria e comunicação que evidênciaram nos serviços prestados um formação consistente, uma aprendizagem atenta e uma resposta de elevada qualidade.

Foram cerca de 130 os participantes empenhados e assíduos, especialmente do concelho de Pedrogão Grande, mas também de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Sertã ou mesmo de outros concelhos.

A significativa adesão das empresas e entidades da região e o nível das comunicações apresentadas, algumas evidenciando o que se faz ou pretende fazer na área da Saúde, Higiene e Segurança, e que a legislação em vigor coloca, são destaques que as avaliações ao programa expressaram e que impelem para novas realizações em áreas temáticas particulares desenvolvendo alguns dos temas apresentados, conforme foi assumido no encerramento pelo Enfº Amílcar Carvalho, responsável da empresa promotora desta iniciativa.

Entre os participantes contavam-se colaboradores e responsáveis de organizações do sector privado, social, cooperativo e público.

A actividade que se desenvolveu em 5 paineis e 3 workshops, contou com cerca de 3 dezenas de palestrantes, moderadores e animadores tendo proporcionado importantes momentos de conhecimento das disposições legais e boas práticas, com exemplificações e treino de procedimentos correctos, da higiene e segurança alimentar à movimentação de cargas, na perspactiva de um trabalho mais seguro e da redução dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais.

As abordagens versaram da vigilância de saúde à protecção colectiva e individual dos trabalhadores; dos acidentes de trabalho e socorro urgente às medidas em defesa do ambiente e gestão de residuos.

Os responsáveis internos de Higiene e Segurança de várias organizações e outros profissionais, expressaram de viva vóz o seu trabalho.

COM PRÉMIOS CONVIDATIVOS - 200 EUROS PARA O PRIMEIRO

JUNTA DE PEDRÓGÃO ORGANIZA S. SILVESTRE

A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande leva a efeito no próximo dia 30 de Dezembro, Domingo, a Corrida de S. Silvestre, uma prova desportiva na modalidade de atletismo célebre em todo o mundo, e que também já se realizou em Pedrógão Grande, mas por escassos anos.

A S. Silvestre de Pedrógão Grande será dividida em três escalões, havendo aliciantes prémios para cada um desses escalões para o 1º, 2º e 3º lugares..

A concentração dos atletas terá lugar logo pelas 15 horas, realizando-se em primeiro lugar a corrida para o Escalão juvenil / Júnior - destinado a atletas masculinos e femininos entre os 12 e os 16 anos inclusive. Este grupo efectuará apenas uma volta ao percurso estipulado - 2.200 metros.

Após os atletas juvenis terem terminado o seu percurso, dá-se o início da prova do escalão feminino Sénior - agendada para as 16.15 horas - destinada a atletas femininas com mais de 16 anos. Este grupo efectuará duas vezes o percurso estabelecido perfazendo 4.400 metros.

Após a conclusão desta prova, terá lugar a de Seniores Masculinos, destinado a atletas masculinos com mais de 16 anos, que terão de efectuar três voltas ao percurso, num total de 6.600 metros. esta prova está prevista para se iniciar às 17.15 horas.

A entrega dos prémios e certificados deverá ter lugar pelas 18,30 horas junto ao Edifício da Junta de Freguesia onde, de resto se situará a Partida e a Meta.

De realçar que, para além de prémios de participação para todos, os prémios são bastante convidativos. No escalão de Seniores Masculinos, o vencedor arrecada 200 Euros, mais um Troféu; o 2º, recebe 125 Euros mais troféu e o 3º, 75 Euros. Quanto ao escalão Sénior femininos, a primeira classi-ficada arrecada 175 Euros mais troféu; a segunda, 100 Euros mais troféu e a terceira 50 Euros mais troféu.

Quanto aos Juvenis / Juniores, o 1º classificado recebe uma Bicicleta mais troféu; o 2º, uma Trotinete mais troféu e o 3º, um Sudoku electrónico mais troféu.

O percurso de 2.200 metros tem a sua partida junto à Junta em direcção ao Centro de Saúde, de onde se dirigirá para o centro da vila, passando em frente à Farmácia e à Biblioteca até ao Largo da Restauração; iniciando aí o percurso de volta via Igreja Matriz, Câmara Municipal até à Meta, junto à Junta de Freguesia.

As inscrições terão de dar entrada na Junta de Freguesia até às 17 horas ao dia 28 de Dezembro.

C.S.

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.
Tlm: 91 727 70 96
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

STA. CATARINA - VILA FACAIA

TUNAS, RANCHOS E ACORDEÕES ATRAÍRAM MULTIDÃO

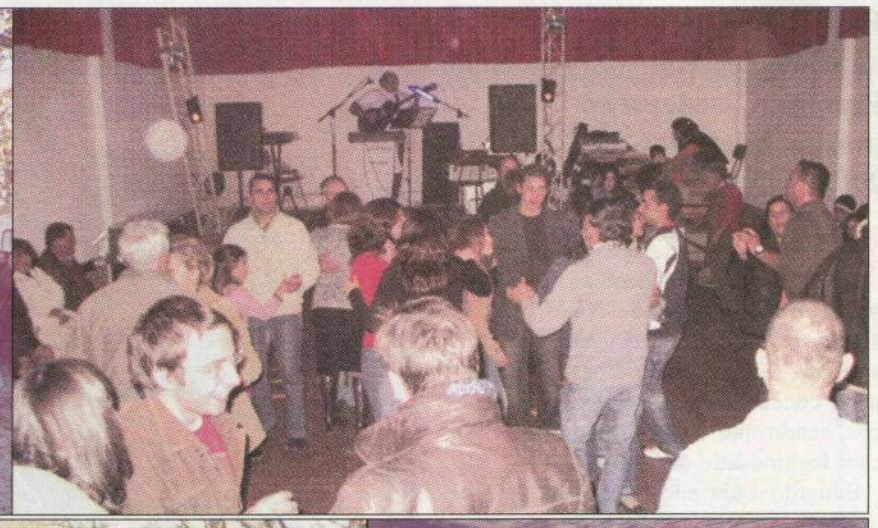
A Feira de Sta. Catarina em Vila Facaia - Pedrógão Grande, tem larga tradição, sendo realizada todos os anos no dia 25 de Novembro, independentemente do dia da semana a que acontece. Ali afluem anualmente centenas de pessoas, uns para fazerem as suas compras, outros por pura tradição para conviver com os amigos, que o fazem já por - agradável - "obrigação" todos os anos.

O hospitaleiro povo de Vila Facaia acostumou-se a receber os visitantes de porta - principalmente de adega - aberta naquele dia, havendo mesmo alguns locais de "culto anual".

Este ano, a Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia resolveu celebrar esta data e promoveu variadíssimos eventos nos dias 24 e 25 de Novembro. Desses eventos destacamos o festival de tunas, a exibição dos Ranchos de Vila Facaia e da União Recreativa Sapateirense, os acordeonistas Sónia e Michel Neves e uma Sardinhada grátis. No Sábado, o Baile com Xico e o seu Japonês, foi o ponto alto.

Foi uma autêntica multidão que aflui a Vila Facaia, durante o Domingo.

Segundo o dinâmico Presidente da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia, Dr. Bruno Gomes, "ao inserirmos este festival no dia da Feira Anual de Santa Catarina, tentámos aproveitar a enorme massa humana que nesse fim-de-semana visita o nosso Concelho, dando assim a oportunidade de dar a conhecer a todos os que nos visitam um pouco mais dos costumes e tradições da nossa região. Contudo não somos insensíveis aos problemas sociais que afectam a nossa região, e o abandono escolar (antes do 9º ano de escolaridade) é certamente um dos mais angustiantes, não só a nível regional (a rondar os 50%) como a nível nacional (40% face aos 15% UE a 25) "As políticas de combate ao abandono escolar não estão a funcionar. Em



2006, Portugal não só não conseguiu reduzir essa estatística (...) a percentagem de jovens que saíram precocemente da escola e cujo nível de estudos não ultrapassa o 9º ano de escolaridade subiu de 38,6%, em 2005, para 39,2% em 2006, contra os 15.1% da UE a 25"" - afirmou aquele jovem dirigente.

Ainda segundo a mesma fonte, "ao promovermos este evento estamos também a divulgar um pouco da cultura académica junto dos jovens da nossa região (pinhal interior norte). Tentamos assim dar-lhes a conhecer todo o espírito e magia que envolve a cultura académica. Pensamos que é com iniciativas como esta que podemis dar os pequenos passos que necessitamos para conseguir travar de uma vez por todas a alarmante taxa de abandono escolar que nos atormenta. Estes estímulos apesar de pequenos são bastante pertinentes, não estivéssemos nós inseridos numa das zonas com a mais alta taxa de abandono escolar do país".

Em jeito de balanço, Bruno Gomes declarou a "A Comarca" que "as seis tunas presentes fizeram jus a si próprias, representado e levando até ao mais alto patamar os nomes das suas instituições de ensino. A noite fria que se fez sentir não foi obstáculo e o festival prosseguiu como inicialmente programado.

Uma noite diferente, cheia de muita alegria e com uma pitada, q.b., de misticismo, era estas as expectativas dos organizadores do evento, expectativas que se confirmaram em toda a sua plenitude.

A mensagem que a organização do evento quis passar a todos os jovens que estavam presentes foi clara e nobre, divulgar um pouco da cultura académica junto de todos o jovens presentes, para lhes dar a conhecer algum do espírito e magia que envolve a cultura académica, tentando desta forma contribuir para o decréscimo da tão alta taxa de abandono escolar que afecta a nossa região (Pinhal Interior Norte)".

A terminar, deixou a "promessa da organização: Para o ano há mais!".

EM DIA DE S. CARLOS (4 DE NOVEMBRO)...

OS "CARLOS" PEDROGUENSES ASSINALAM DIA À MESA

Trinta e dois "Carlos" do concelho de Pedrógão Grande realizaram o seu 1º Jantar Convívio no Restaurante do Bar dos Bombeiros - do Carlos, claro - no pretérito dia 4 de Novembro (Dia de S. Carlos) e teve como ementa uma deliciosa sopa de legumes, Leitão do Coelhal, Sobremesas várias, café e os respectivos aperitivos e digestivos.

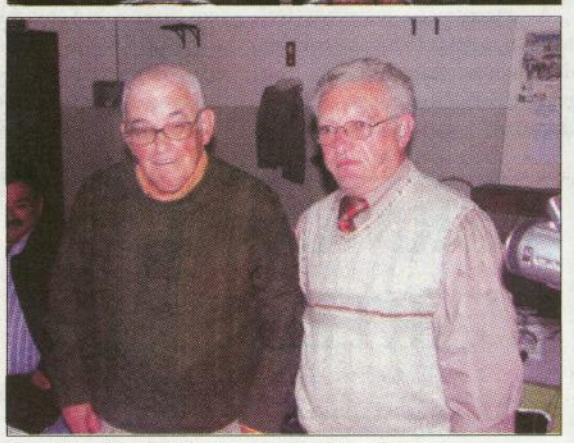
Este encontro de "Carlos" foi um óptimo momento de convívio e confraternização entre todos. O evento trouxe uma dimensão humana, muito enriquecedora. Um convívio marcante que proporcionou, de modo informal, o convívio e o conhecimento entre pessoas que pelas mais diversas razões não o fazem normalmente e que têm em comum o nome Carlos. Alguns houve que não puderam marcar presença - como o Dr. Carlos David ausente no estrangeiro, mas que fez sentir através de um dos presentes o seu lamento pela ausência. Espera-se, até por isso, que esta seja uma iniciativa para continuar.

Os "Carlos" de Pedrógão Grande mostraram ser um grupo muito heterogéneo, com grande diversidade de idades, profissões, interesses, etc..

Engraçado era quando alguém chamava "Carlos"... todos olhavam. Claro que a certa altura já se chamava por "Carlos" só para ver 31 pessoas a olhar ao mesmo tempo.

Por tudo isto, estão de parabéns o Mendes, o Nunes e o Fernandes que organizaram o eventos... sim, porque "Carlos" todos eles o são.

Santos... Carlos



Em cima, à esquerda: fotos com vistas da mesa.
Em cima, à direita: os "Carlos" que organizaram o evento, respectivamente, Fernandes, Nunes e Mendes - da esquerda para a direita.
Em baixo: o "Carlitos" (que nesse dia fazia 69 anos) e o David, amigos de longa data.

EM SALGUEIRO DA LOMBA - AGUDA, FIG. DOS VINHOS

Dª. AURORA COMPLETOU 102 PRIMAVERAS

A Dª. Aurora Conceição Costa comemorou no último dia 11 de Novembro - Dia de S. Martinho, o seu 102º aniversário na casa da sua filha Ermelinda Costa Simões e genro Ambrósio Simões, em Salgueiro da Lomba - freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, em companhia destes familiares, de um neto, um bisneto e muitos amigos.

Aurora Costa nasceu a 11 de Novembro de 1905, na Lavandeira, aldeia junto a Figueiró dos Vinhos, e ainda hoje estabelece um diálogo, sendo de registar a lucidez com que ainda desfia memórias da sua infância. É seguramente a mais idosa da freguesia e, provalmente, do concelho

Ultrapassadas as 102 primaveras, a Dª. Aurora conserva uma imperturbável lucidez, ainda consegue manter uma conversação - embora com alguma dificuldade, vê bem e "ainda há pouco enfiava a linha na agulha" - afirma a sua filha Ermelinda, a audição ainda não a traiu, a locomoção é que apenas é feita com a ajuda de um andarilho. Com 99 anos foi operada ao fémur, uma operação que correu acima das melhores expectativas e com rápida recuperação.

Em cima, a aniversariante mirando o bolo com o seu "sorriso malandro". Em baixo, acarinhada pela sua filha Armelinda que muito tem contribuído para a longevidade da D. Aurora

Nasceu no princípio do século XX, conheceu a monarquia, viveu a ditadura e chegou até à República, conheceu reis, ditadores, presidentes e ministros. Presenciou tempos de invenções, convulsões, de muitas mudanças sociais, culturais e económicas. Nem sempre para melhor...

Toda a sua vida foi dedicada à agricultura e à lide doméstica. Nascida na Lavandeira - Figueiró dos Vinhos, Aurora Costa era uma de oito irmãos (6 raparigas e 2 rapazes), actualmente, a única ainda viva. Casada, mudou-se para o Salgueiro da Lomba. Viúva há 62 anos de António Joaquim de quem teve a sua única filha com quem sempre morou e que lhe "deu" 3 netos e 3 bisnetos.

O seu sorriso malandro é de uma doce ternura difícil de adjectivar, encantando quem com ela contacta.

No dia do seu 102º aniversário cantaram-se em clima familiar os parabéns à Dª. Aurora, comeu-se o tradicional bolo de aniversário - com as velas apagadas pela própria - e... fizeram-se votos para que no próximo ano a festa se repita.

Pela nossa parte: Parabéns Dª. Aurora!

TARDE É O QUE NUNCA VEM...

Junta de Freguesia das Bairradas organizou Passeio de Idosos

A Junta de Freguesia de Bairradas organizou no dia de S. Martinho o 1.º passeio de idosos da Freguesia, onde marcaram presença mais de 60 idosos.

O passeio tinha como destino a Feira de S. Martinho na Golegã, mas teve uma paragem em Tomar, para uma visita guiada ao Convento de Cristo e ao Alqueduto das Águas Livres.

No final do dia, o regresso a casa, onde à chegada já estava à nossa espera um suculento magusto, onde não faltou a deliciosa àgua-pé para acompanhar as castanhas.

No final notava-se bem a alegria e a satisfação dos idosos, onde diziam "...isto foi muito bom, pois nunca cá tivémos nada disto na nossa terra, não pagámos nada e ainda nos deram um boné!...".

Ainda podemos adiantar que até final do ano, ainda vai haver mais novidades nesta Freguesia, mas desta vez para outras idades.

IGUALDADE CONTABILIDADE, LDA

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:
- Contabilidades Organizadas e Não Organizadas - Processamento de Salários
- Facturação - Imobilizado - Consultoria Financeira
- Iniciativas Locais de Emprego - Apoio à contratação - Estágios Profissionais
Estudos Económicos - Candidaturas a Fundos Comunitários

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 50406 e TOC nº 72990

Portelão
3260-341 Figueiró dos Vinhos
Tef/Fax:. 236 551 062
Tlm: 967 419 704 / 961 146 458
e-mail:igualdade.lda@gmail.com

ERGOTRABALHO, LDA

Trabalhar Bem
Consultoria Interdisciplinar, lda.

Jorge Loureiro
PROJECTOS DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA, LDA.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

– Actividades de Saúde no Trabalho
- Consulta médica pela periodicidade mínima de 1 ano, e sempre que a lei o exija, bem como a pedido da entidade patronal ou do trabalhador;
- Exames Clínicos previstos na lei;
- Exames complementares de diagnóstico:
- Análises (com descontos).

– Actividades de Segurança e Higiene no Trabalho
- Levantamento e Diagnóstico de Segurança e Higiene no Trabalho;
- Inspecção e identificação dos Perigos e avaliação dos Factores de Risco;
- Formação, acções de sensibilização e implementação:
- Primeiros Socorros;
- Segurança contra incêndios;
- Auditorias de Segurança e Higiene no Trabalho e elaboração do respectivo Relatório de Observação, salientando as anomalias detectadas e propondo/ aconselhando medidas correctivas;
- Boas práticas de Segurança e Higiene;
- Medição de ruído.

– Serviços Administrativos
- Elaboração e manutenção das fichas clínicas;
- Emissão e envio das Fichas de Aptidão;
- Elaboração e tratamento de dados estatísticos;
- Análise dos acidentes de trabalho e doenças profissionais;
- Preenchimento e entrega da notificação (Mod. nº 1360) e respectivos comunicados e entrega no ISHST;
- Elaboração do Relatório Anual (Mod. n.º 1714), e entrega no I.S.H.S.T. e D.G.S.;
- Apoio e acompanhamento na área de Segurança, Higiene e Saúde Trabalho;
- Articulação e cooperação entre o Cliente e as Entidades Oficiais;

PORTELÃO
3260-341 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tef/Fax:. 236 551 062
Tlm: 967 419 704 / 961 146 458
e-mail:
ergotrabalho@gmail.com

Divisão de Honra - 7ª jornada

DESPORTIVA, 2 - ANSIÃO, 1

CAMISAS DE LUXO

Desportiva: Telmo; Beto, Renato, Zé Napoleão ("Capitão"), e Catrau, Tó Alves, Matine, Rafael, Futre, Ferraz e Camisas.

Substituições: Matine por João Pais (75'); Telmo por Eduardo (lesão, 79').

Suplentes não utilizados: Q. Ângelo, Paulo Nunes, Russo e Tendinha.

Ansião: Fredi; Zé António, Samuel ("Capitão"), Rogério, João Pedro, Pedro Fernandes, Telmo, Palhais, Robson, Poquinha e Dádá.

Substituições: Poquinha por Edu (por lesão, aos 64'), Telmo por Rui Correia.

Suplentes não utilizados: Marco; Bispo, Pedro Neves e Rui Valente.

Árbitro: Fábio Piló, auxiliado por Paulo Brites e David Mendes.

Marcadores: **1-0** (Camisas, 74'), **1-1** (Rui Correia, 79'), **2-1** (Camisas, 94')

Vitória justa da Desportiva frente a um opositor de grande valor que mostrou em Figueiró dos Vinhos potencial para ocupar os lugares cimeiros da Divisão de Honra de Leiria. A equipa de Ansião é composta por excelentes executantes e muito bem orientada, mas apanhou pela frente um opositor com vontade de rectificar os recentes resultados negativos e mostrar o seu real valor que também justifica andar nos lugares cimeiros.

Foi, já se está ver, um bom jogo a que assistimos Domingo à tarde no Municipal de Figueiró dos Vinhos, com qualidade futebolística, muita emoção, resultado incerto até ao último minuto e – é justo realçar – disputado com grande correcção.

A primeira parte foi completamente dominada pelos pupilos de João Almeida que justificavam plenamente uma vantagem ao intervalo. Tal não sucedeu, ora por infelicidade e falta de frieza dos atacantes figueiroenses, ora pela excelente exibição do guarda-redes Fredi.

Para a segunda parte os figueiroenses voltaram com a mesma disposição… mas o filme repetia-se: grande exibição de Fredi e inoperância dos avançados figueiroenses.

Ao minuto 74, surgiu – finalmente – o merecido golo figueiroense. Ferraz, inteligentemente, coloca a bola nas costas de defesa de Ansião que junto à linha de meio-campo tentava sair para colocar os avançados figueiroenses em fora-de-jogo, Camisas com a sua conhecida velocidade correu todo o meio-campo adversário com a bola, evitou o guarda-redes Fredi e abriu o activo.

Nessa altura, já João Almeida preparava a primeira substituição que manteve, independentemente do golo: saiu Matine e entrou João Pais.

A equipa de Ansião reagiu de imediato e tomou conta do jogo, dispondo de duas oportunidades seguidas, fruto de duas faltas perigosas á entrada da área figueiroense. Numa dessa faltas, aos 79', surgiu o 1-1, pelo recém entrado Rui Correia. Um golo muito contestado e que deixou a ideia de marcado em posição irregular, por fora-de-jogo.

No reatamento do jogo, recuperação de bola dos visitantes, contra-ataque rápido e – aí em claríssimo fora-de-jogo de dois avançados de Ansião – Rui Correia isola-se, toma ainda partido da saída infeliz de Telmo que na tentativa de anular a jogada sai fora da sua área e na disputa de bola com Rui Correia torce o joelho (uma lesão grave que obrigou a saída de maca e que deverá afastar o valoroso guarda-redes figueiroense por alguns meses), mas o avançado ansianense deslumbrou-se com a baliza desguarnecida e falha o alvo.

A partir daqui, a Desportiva voltou a reagir e foi de novo á procura do golo da vitória, principalmente por intermédio de João Camisas que estava completamente imparável.

E foi o próprio Camisas que no quarto minuto de descontos (o árbitro tinha dado precisamente 4 minutos – poucos, tendo em conta que Telmo esteve mais que esses minutos a ser assistido) se isolou num lance muito parecido com o do primeiro golo. No entanto, neste lance o passe foi bem mais adiantado e só uma hesitação dos defesas e guarda-redes, aliada a grande velocidade de Camisas permitiu alcançar o muito festejado golo, que acabou por dar justiça ao marcador.

Na Desportiva, destaque para Camisas – pelos dois golos e pela entrega ao jogo, para a liderança de Zé Napoleão e para Telmo – pouco chamado a intervir, mas que aos 59' fez uma defesa "impossível" impedindo o golo a Edu, que faria o 0-1 e poderia ter mudado o rumo do jogo por completo.

No Ansião, o maior destaque vai para Fredi, mas Palhais também fez um grande jogo, de muito trabalho e dedicação, mas também de muita qualidade.

A arbitragem foi bastante fraca, principalmente mal auxiliada, com grande prejuízo para a equipa da casa.

na próxima edição

TIAGO CARMO:

Jovem figueiroense (actualmente no Futsal do Lagoa Parada) despertou o interesse do treinador d Benfica, Adil Amarante, e já fez testes no Pavilão da Luz... os pormenores na próxima edição

RECREIO PEDROGUENSE:

A equipa pedroguense continua a reforçar-se tentando a mautenção na Divição de Honra. Na próxima edição, entrevista com o Presidente João Cunha.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

RESULTADOS

Divisão de Honra

7ª Jornada

11/11/2007

1	GUIENSE	x AVELARENSE	0
2	FIG. VINHOS	x ANSIÃO	1
2	VIEIRENSE	x MARRAZES	1
1	BIBLIOTECA	x MACEIRINHA	1
1	ALVAIÁZERE	x NAZARENOS	2
2	BENEDITENSE	x ALQ. SERRA	2
2	VIDREIROS	x PEDROGUENSE	1
2	PATAIENSE	x PENICHE	1

8ª Jornada

18/11/2007

1	AVELARENSE	x PATAIENSE	2
1	ANSIÃO	x GUIENSE	2
2	MARRAZES	x FIG. VINHOS	2
1	MACEIRINHA	x VIEIRENSE	2
1	NAZARENOS	x BIBLIOTECA	0
1	ALQ. SERRA	x ALVAIÁZERE	0
0	PEDROGUENSE	x BENEDITENSE	2
5	PENICHE	x VIDREIROS	0

9ª Jornada

25/11/2007

1	AVELARENSE	x ANSIÃO	1
3	GUIENSE	x MARRAZES	1
2	FIG. VINHOS	x MACEIRINHA	2
1	VIEIRENSE	x NAZARENOS	3
2	BIBLIOTECA	x ALQ. SERRA	1
2	ALVAIÁZERE	x PEDROGUENSE	1
0	BENEDITENSE	x PENICHE	1
3	PATAIENSE	x VIDREIROS	0

Primeira Divisão

7ª Jornada

11/11/2007

0	SIMONENSES	x LHA	0
1	MOTOR CLUBE	x CASEIRINHOS	2
3	ARCUDA	x RANHA	0
1	CAST. PERA	x MOITA BOI	1
4	PELARIGA	x CARREIRENSE	1
3	CASAL NOVO	x ALEGRE UNIDO	0
1	POUSAFLORES	x RAMALHAIS	1
3	MEIRINHAS	x MATAMOURISCA	0

8ª Jornada

18/11/2007

4	ILHA	x MEIRINHAS	2
1	CASEIRINHOS	x SIMONENSES	0
5	RANHA	x MOTOR CLUBE	2
2	MOITA BOI	x ARCUDA	1
2	CARREIRENSE	x CAST. PERA	1
0	ALEGRE UNIDO	x PELARIGA	2
2	RAMALHAIS	x CASAL NOVO	1
3	MATAMOURISCA	x POUSAFLORES	3

9ª Jornada

25/11/2007

1	ILHA	x CASEIRINHOS	1
4	SIMONENSES	x RANHA	4
0	MOTOR CLUBE	x MOITA BOI	3
4	ARCUDA	x CARREIRENSE	0
3	CAST. PERA	x ALEGRE UNIDO	2
4	PELARIGA	x RAMALHAIS	0
1	CASAL NOVO	x MATAMOURISCA	1
4	MEIRINHAS	x POUSAFLORES	0

CLASSIFICAÇÕES

Divisão de Honra

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PENICHE	9	24
2	NAZARENOS	9	21
3	GUIENSE	9	18
4	PATAIENSE	9	15
5	ALQ. SERRA	9	14
6	BENEDITENSE	9	14
7	BIBLIOTECA	9	14
8	FIG. VINHOS	9	12
9	MARRAZES	9	12
10	AVELARENSE	9	12
11	MACEIRINHA	9	11
12	VIEIRENSE	9	10
13	ALVAIÁZERE	9	8
14	ANSIÃO	9	8
15	VIDREIROS	9	4
16	PEDROGUENSE	9	2

Primeira Divisão

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	MEIRINHAS	9	24
2	ILHA	9	20
3	PELARIGA	9	20
4	ARCUDA	9	18
5	MOITA BOI	9	18
6	RANHA	9	15
7	CAST. PERA	9	15
8	MATAMOURISCA	9	13
9	CARREIRENSE	9	11
10	CASAL NOVO	9	10
11	RAMALHAIS	9	9
12	POUSAFLORES	9	7
13	CASEIRINHOS	9	7
14	BAJOUCA	9	6
15	SIMONENSES	9	5
16	MOTOR CLUBE	9	1

PRÓXIMAS JORNADAS

Divisão de Honra

10ª Jornada

02/12/2007

	ANSIÃO	x PATAIENSE	1
	MARRAZES	x AVELARENSE	
	MACEIRINHA	x GUIENSE	
	NAZARENOS	x FIG. VINHOS	
	ALQ. SERRA	x VIEIRENSE	
	PEDROGUENSE	x BIBLIOTECA	
	PENICHE	x ALVAIÁZERE	
	VIDREIROS	x BENEDITENSE	

Primeira Divisão

10ª Jornada

02/12/2007

	CASEIRINHOS	x MEIRINHAS	1
	RANHA	x ILHA	
	MOITA BOI	x SIMONENSES	
	CARREIRENSE	x MOTOR CLUBE	
	ALEGRE UNIDO	x ARCUDA	
	RAMALHAIS	x CAST. PERA	
	MATAMOURISCA	x PELARIGA	
	POUSAFLORES	x CASAL NOVO	

11ª Jornada - 9/12/2007

FIG. VINHOS - ALQ. SERRA **(H)**
VIEIRENSE - PEDROGUENSE **(H)**
CAST. PERA - MATAMOURISCA **(1ª)**

12ª Jornada - 23/12/2007

PEDROGUENSE - FIG. VINHOS **(H)**
POUSAFLORES - CAST. PERA **(1ª)**

13ª Jornada - 6/01/2008

FIG. VINHOS - PENICHE **(H)**
GUIENSE - PEDROGUENSE **(H)**
CAST. PERA - CASAL NOVO **(1ª)**

TAÇA DISTRITAL

Resultados 1ª Eliminatória

Gaeirense 2-Beneditense 0
Pelariga 0 -P.Escoura2
Boavista 2-Vidreiros 4
Meirinhas 3- SL Marinha 2 (a.p)
Grap/Pousos 4-Unidos 0
Alq.Serra 2-F.Vinhos 1
Alfeizerense 1-Nadadouro 0
Juncalense 1-Avelarense 2
Ansião 2-Guiense 3
C.Pera 4-Simonenses 0
Moitense 0-Peniche 9
A.Unido 1-Arcuda 2
Motor Clube 0-Marrazes 3
Ramalhais 1-Carreirense 3
Turquel 1-Maceirinha 4
M.Boi 1-Vieirense 2
Caseirinhos 2-P.Vieira 3 (a.p)
Matamourisca 0-Casal Novo 2
Pedroguense 1-Alvaiázere 1 (5-3 g.p)
Santo Amaro 1-Outeirense 0
Ilha 3-Ranha 2 (a.p)
Atouguiense 1-Biblioteca 1 (3-4 g.p)
Pousaflores 1-Pataiense 2

Sorteio 2ª Eliminatória

Cast.Pera-Vidreiros
Caseirinhos-**Pedroguense**
Casal Novo-Pataiense
Carreirense-S.Amaro
Gaeirense-Vieirense
Marrazes-Guiense
Alq.Serra-**F.Vinhos**
L.Marinha-Peniche
Grap/Pousos-P.Vieira
Alfeizerense-Ansião
Ilha-Nazarenos
Ranha-Biblioteca
M.Boi-Alvaiázere
Atouguiense-Arcuda
Meirinhas-Avelarense
Pilado-Maceirinha

Comentário

Realizou-se no passado dia 13 de Novembro à no sorteio da segunda eliminatória da Taça Distrital de Leiria, com o escrutínio a ditar como principal curiosidade o reencontro da Desportiva de Figueiró dos Vinhos e o Alqueidão da Serra na segunda eliminatória desta competição, depois de na primeira eliminatória se terem defrontado, também em Alqueidão da Serra, sorrindo na oportunidade a vitória à equipa da casa pela vantagem minima de 2-1, o que valeu a "repescagem" à equipa de João Almeida.

Além da Desportiva também a Moita do Boi foi repescada depois de perder por 1-2. Curiosamente, estas duas equipas foram apuradas por sorteio, ficando de fora o Pousaflores (Pousaflores 1-Pataiense 2), Juncalense (Juncalense 1-Avelarense 2) e Moita do Boi (M.Boi 1-Vieirense 2).

Foram ainda repescados o L.Marinha e Ranha (que levaram o seu jogo a prolongamento); o Alvaiázere, Atouguiense e Caseirinhos (levaram o jogo a penaltis) e o Ansião, vencido por apenas 1 golo de diferença, mas que mais golos marcou.

A estas equipas juntou-se, ainda, o Nazarenos que tinha ficado isento na 1ª eliminatória.

O 4º ANIVERSÁRIO DA JOANA FILIPA

A Joana Filipa de Laranja Luís comemorou no passado dia 25 de Outubro de 2007 o seu 4º aniversário.

Desde o seu primeiro aniversário que o nosso jornal tem acompanhado o aniversário da Joana Filipa. Podemos dizer, com orgulho, que é uma das "Meninas d' A Comarca".

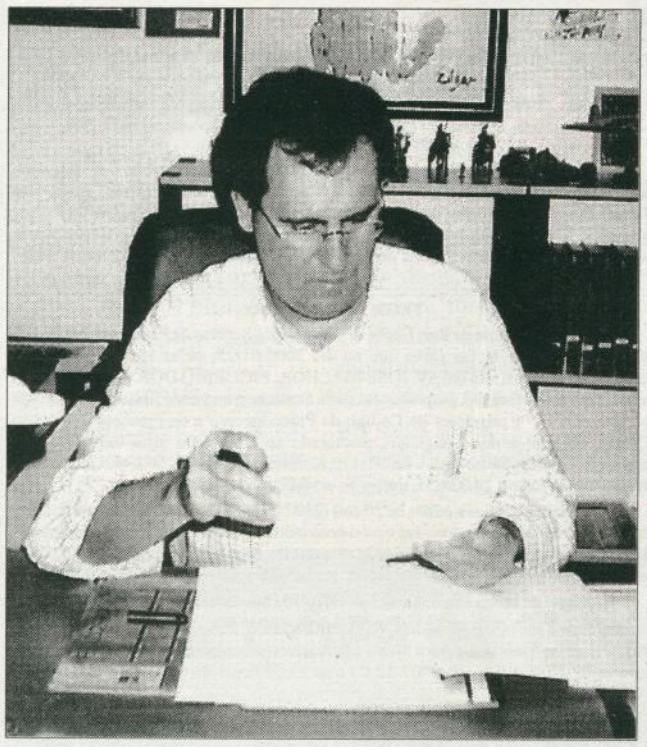
"Irrequieta" e "radiante", assim adjectivámos a Joana Filipa no primeiro aniversário, aos quais teremos que, para já, acrescentar esperteza e graciosidade - entre outros que têm que ficar para os próximos aniversários - mas também "incómoda". Sim, que a Joana está na idade de fazer daquelas perguntas que incomodam - e se ela as faz!...

A Joana Filipa é filha de Mário Luís e de Graça Laranja, tem como avós paternos Albano e Maria Luís e maternos Roberto e Filomena Laranja.

À pequena Joana "A Comarca" formula votos de muita felicidade e saúde, na companhia dos seus entes queridos

TÓZÉ SILVA

FIGUEIRÓ TEM NOVO LICENCIADO



Parabéns!

Um grupo de amigos não quer deixar de expressar publicamente o exemplo de TÓZÉ SILVA, que nunca desistiu de perseguir os seus sonhos.

Ganhou sobretudo para ele próprio mas também para todos aqueles, que apesar de serem pais (ou mães) de família e de terem as suas profissões normais, têm a coragem de voltar a estudar.

Assim, licenciou-se recentemente, concluindo o curso de História com a média de 15 valores. E para provar que nunca é tarde para continuar a estudar, vai continuar a fazê-lo num Mestrado na área da cultura.

Sabemos, que tem estimulado muita gente a regressar aos "catrapázios" académicos e que gostaria de lhes fazer chegar esta breve mensagem, para que acreditem que é possível chegarem à meta, se não desistirem de verem nos seus sonhos o "ópio" para a alma.

Assim, parabéns ao novo Doutor.

Um grupo de amigos.

NOTA DA REDACÇÃO: O jornal "A Comarca" parabeniza o recém licenciado e família e deseja ao novo licenciado as maiores felicidades no desempenho da sua nova formação.

DELEGAÇÃO DA GALIZA

BURLA E FALSIFICAÇÃO

PASTOR EVANGELISTA DETIDO

Bilhetes de identidade de cidadãos portugueses eram objecto de falsificação

Ao cabo de mais de um ano de laborioso trabalho de investigação, a Polícia Nacional da Corunha, através da Brigada de Estrangeiros, desmantelou uma rede de exploração de trabalhadores estrangeiros que actuava em grande escala no país vizinho, mais propriamente na região da Galiza, e que era liderada por um pastor evangelista.

Duas dezenas de pessoas foram surpreendidas e detidas pela acção daquela Brigada, entre as quais o pastor, Vanderlei C., que dirigia uma das duas únicas igrejas evangelistas da Corunha, e três parentes seus.

Entre os detidos figura um casal de empresários, ambos brasileiros mas naturalizados espanhóis, Vander M.C., de 35 anos e sua mulher, L.A.M., que ocupavam um lugar proeminente na organização criminosa, dissimulada pela actividade empresarial que desenvolviam no sector da construção civil e que eram as únicas pessoas com a sua situação regularizada em Espanha.

Computadores e *scanners* apreendidos pela Brigada de Estrangeiros da Polícia Espanhola, vendo-se ainda alguns documentos emitidos fraudulentamente em nome de cidadãos portugueses

Documentos portugueses falsificados

A rede empregava um elevado número de trabalhadores imigrantes, sendo que aos brasileiros eram facultados, a troco de um pagamento de 700 euros, documentos e bilhetes de identidade portugueses falsos, com os quais os inscreviam na segurança social espanhola. Os trabalhadores eram colocados espalhadamente por várias obras e diferentes locais, e poucos dias após o início do trabalho, os meliantes davam baixa dos trabalhadores. Posteriormente deixavam de pagar o salário, ou reduziam-no para pagamento da verba da "legalização", e ameaçavam-nos de que se reclamassem, os denunciariam e seriam expulsos do país.

E foi justamente a elevada tramitação de documentos e bilhetes de identidade portugueses que despertou a atenção da Brigada de Estrangeiros da Polícia Espanhola e a levou a investigar esse segmento de trabalhadores, contactando o Centro de Cooperação Policial de Tuy (que reunia membros das polícias espanhola e lusa). Da conferência e cotejo da documentação foi possível apurar que os bilhetes de identidade e outros documentos portugueses pertenciam a cidadãos lusos que se encontravam a viver e a trabalhar em Portugal, tendo-se de imediato concluído que os exibidos em Espanha eram falsos e haviam sido obtidos de forma fraudulenta.

Alerta aos cidadãos portugueses

A partir daí foi desencadeada a operação que conduziu à detenção dos 20 indivíduos e à apreensão de computadores e *scanners* que serviram de instrumento de contrafacção dos documentos.

A Polícia espanhola quis exprimir através deste jornal a sua satisfação pelo labor conjunto e concertado das corporações policiais de ambos os países e que permitiu desarticular uma rede que tantos danos estava a causar, e alertou os cidadãos portugueses para que se rodeiem de maiores cautelas com os seus documentos pessoais, para evitarem furtos ou extravios.

Luís Longueira
Delegado na Galiza

Centro Dietético
Terra Natura
Mesoterapia, Nutrição, Dietética, Naturopatia, Osteopatia, Iridiologia, Almentação Biológica, Massagem Terapêutica, Reflexologia, Do-in Tuina, Reiki, Acupunctura, Fitoterapia Chinesa
Medidor de Colesterol, Diabetes e Triglicerídeoos
Av. Vitorino Magalhães Godinho, nº 2, Lj. B 3240-115 ANSIÃO
Tlf.: 236 098 039 / Tlm.: 933 530 240
terranatura@iol.pt

Armazéns Jotelar
José Francisco Neves, Lda.
Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial
71 anos ao Serviço da Hotelaria
☎ 213 920 560
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

A COMARCA Leia*Assine*Divulgue

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal e mato, sito em Pena dos Corvos, com a área de 7100 m2., confrontando do Norte com Augusto João do Carmo, Nascente com Augusto João do Carmo, sul com Ribeiro e Poente com José Rodrigues e outro, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 7316, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.130,24. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3123/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-30, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 15.030,25 Euros, sendo de 11.958,24 Euros de quantia exequenda e 3.072,01 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 8.000 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-29 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2008-01-30, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.35.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-30 às 10:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA.
Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finanças
José Fernando Duarte da Paz

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal, sito em Pena dos Corvos, com a área de 4900 m2., confrontando do Norte com António da Silva Sobreira, Nascente com José Martins Mano, Sul com José Martins Mano e outro e Poente com João Luis, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 7319, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.102,70. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3124/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-30, pelas 11:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 15.030,25 Euros, sendo de 11.958,24 Euros de quantia exequenda e 3.072,01 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 7.500 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-29 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 11:00 horas do dia 2008-01-30, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.36.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-30 às 11:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA.
Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finanças
José Fernando Duarte da Paz

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal, sito em Covada Redonda, com a área de 210 m2., confrontando do Norte com Fernando Simões, Nascente com a Estrada, Sul com a Estrada e Poente com Carlos de Jesus Simões, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 5913, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 78,68. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3122/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-29, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 77.470,83 Euros, sendo de 59.146,32 Euros de quantia exequenda e 18.324,51 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 500 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-28 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2008-01-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.31.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-29 às 10:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA.
Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finanças
José Fernando Duarte da Paz

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Terra de Mato e Pinhal, sito em Vale Verde, com a área de 16800 m2., confrontando do Norte com José Henriques Baião, Nascente com Barroca, Sul com José Rodrigues Baião e Poente com viso, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 3271, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.691,62. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3119/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-29, pelas 11:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 77.470,83 Euros, sendo de 59.146,32 Euros de quantia exequenda e 18.324,51 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 10.000 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-28 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 11:00 horas do dia 2008-01-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.32.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-29 às 11:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA.
Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finanças
José Fernando Duarte da Paz

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal, sito em Serra da Arega, com a área de 4950 m2., confrontando do Norte com Fernando Pires, Nascente com José Rodrigues Baião, Sul com Vitorino Pires e Poente com Manuel Carvalho, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 3626, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.114,50. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3120/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-29, pelas 14:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 77.470,83 Euros, sendo de 59.146,32 Euros de quantia exequenda e 18.324,51 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 7.500 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-28 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 14:30 horas do dia 2008-01-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.33.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-29 às 14:30 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA.
Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finanças
José Fernando Duarte da Paz

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal, sito em Avelais, com a área de 2800 m2., confrontando do Norte com José Henriques Baião, Nascente com José Morais, Poente com a estrada e Sul com Manuel Luis da Conceição, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 3712, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.000,81. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3121/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-29, pelas 15:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 77.470,83 Euros, sendo de 59.146,32 Euros de quantia exequenda e 18.324,51 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 7.000 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-28 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 15:00 horas do dia 2008-01-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.34.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-29 às 15:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA.
Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finanças
José Fernando Duarte da Paz

MÁRIO MENDES ROSA
Conselheiro de Orientação Profissional

A FORÇA DA PALAVRA 2ª PARTE

De Chão de Couce vos falo

Tinha muitos consagrados a orar pela sua conversão e até uma freirinha teve uma entrevista pessoal com ele. Mas tanta pressão exerceram sobre Pio XI que ele condenou o jornal e o movimento.

Bastava que um católico lesse o diário para ficar, *ipso facto*, excomungado. Não podia ter funeral religioso presidido por presbíteros. Estes iam a casa dos defuntos mas ficavam no seu interior; muitas vezes choravam e diziam que eram os melhores da paróquia.

Teve Bernanos várias polémicas com Maurras e na última finalizou: Adié Maurras à la Sainte Gloire du Seigneur.

Quando se deu a condenação aproximou-se dos antigos correligionários e disse: Ce Rotti!...Ele nunca gostou da França! E continua por outro lado: Eu não passo passar dois segundos fora da Igreja, e se ela alguma vez me expulsar do seu seio, eu irei, tronco nú, de rojo, de baraço ao pescoço pedir-lhe para me readmitir, mas não posso admitir, em consciência diversos métodos usados neste processo.

Do grupo, apenas Jacques Maritain concordou com a condenação sem que pouco tempo antes tivesse feito um rasgado elogio ao político visado: "Charles Maurras et le Devoir des Catholiques"; livro hoje muito raro, lido por mim,quando estudante universitário em França e que revela uma vergonhosa falta de carácter.

Em resposta ao que se dizia então, que o combate à condenação era uma ofensa a Pio XI, chegou agora o tempo de se abrirem em França os arquivos secretos do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Foram já publicadas as páginas mais controversas e por elas se vê a pressão tremenda que os ateus e agnósticos fizeram a Pio XI e que este acabou por aceitar.

Isto causou na altura uma profunda divisão e perturbação entre os católicos franceses, a tal ponto que ao ser eleito Pio XII, no primeiro acto solene pontifical suspendeu de modo total e absoluto a condenação da Action Française.

MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

Almeirim 25/10/2007

"Porquê?!"

Refiro-me á nossa Universidade, da 3ª Idade, A.S.A., (Associação Sénior de Almeirim), á qual pertenço, com muita honra.
Tudo decorre em esferas!
São as aulas, com uma frequência de 120 alunos, distribuídos por uma dezena de matérias, qual delas a mais palpitante! É o Bar, com simpático acolhimento; os Professores, gratuitos; a Sala de Estar, e outras, mas, sobretudo, o alto nível de camaradagem, "um por todos, e, todos por um!..."
Nunca é tardè, porém, um tempo de reparo, para algumas lacunas existentes!...
São, por exemplo, a falta duma passagem, a meio do Edifício, como, aliás, já existiu, e, foi obstruída, não sabemos com que fundamento, e, a colocação dum ou dois bancos corridos, junto á paragem das viaturas, a fim de reduzir o sacrifício dos utentes, durante o tempo de espera, sobretudo para a 3ª Idade, doentes ou entrevados!...
Seria tão fácil, económico, e traria alegria a muita gente!...
Se não remediamos esta situação, ouso solicitar, a quem de direito, "Porquê?!"

Respeitosos cumprimentos.

Jacinto Morais

SUGESTÃO

fordoc
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

Cristela Bairrada

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

QUEM VAI À GUERRA DÁ.... MAS NÃO LEVA!

A coragem alimenta as guerras, mas é o medo que as faz nascer.
ÉMILE-AUGUSTE CHARTIER

A guerra no mercado é, a cada dia que passa, mais sangrenta. O número de vítimas não tem parado de aumentar... Se, para a maioria das empresas, a sobrevivência é difícil, a verdade é que a vitória parece ser um alvo impossível de atingir. Os ensinamentos do marketing tradicional já não conseguem resolver o problema e a ajuda, realmente necessária, tarda em chegar.

Quer se trate de uma pequena ou média empresa, de um negócio recém-criado ou de longa data, a táctica a ser seguida pelos empresários que pretendem manter-se na linha da frente é a de reforçar o seu arsenal bélico e gastar mais tempo a pensar numa estratégia eficaz para derrubar o adversário, em vez de gastarem dinheiro de forma não ponderada. Para se protegerem dos inimigos que vão surgindo disfarçados de donos de grandes empresas, as pequenas e médias empresas terão de ser excelentes guerrilheiras e manusear muito bem três armas essenciais: agilidade, ousadia e surpresa. A verdade é que, mesmo que possua um exército menos poderoso, a pequena empresa, ao conhecer muito bem o seu campo de batalha e ao se preocupar em aplicar tempo, energia e imaginação na definição de toda a sua estratégia, poderá fazer frente a grandes concorrentes. Paciência, agressividade, imaginação, sensibilidade e força interior são assim as chaves do sucesso para garantir bons desempenhos face ao temido rival.

No meio de tantas mortes, as boas noticias são que o programa para vencer a guerra até parece simples e, mesmo que já não restem muitos cartuchos para gastar, a vitória pode ainda ser alcançada.

Como bom líder, numa primeira etapa, treine o seu exército para que ele se preocupe com a imagem que os clientes podem ter de si. Ensine-o a ter cuidado com a decoração, limpeza, originalidade das montras, design das embalagens, qualidade do cartão de visita e do papel de correspondência. Na segunda etapa, defina uma estratégia para que ele atenda de forma cuidada o telefone e receba bem o cliente na loja. Um sorriso verdadeiro olhos nos olhos pode fazer milagres. O tempo de contacto com o cliente de forma a intensificar o relacionamento e criar verdadeiros laços de amizade é outra arma muito importante.

Na terceira etapa, reformule, se possível, os seus horários e dias de funcionamento. Se a empresa fechar mais tarde, abrir mais cedo ou estiver aberta quando o inimigo descansa para ganhar força, negócios que estariam destinados ao adversário poderão ser realizados por si. Preocupe-se também em ajudar as pessoas a recordarem-se da sua empresa. A utilização de folhetos, cartazes, oferta de brindes e a participação em seminários e eventos são tácticas infalíveis. Por fim, preocupe-se em estabelecer bons contactos com a imprensa, pois, se tiver boas relações nos meios de comunicação, as suas hipóteses de divulgação irão, certamente, aumentar.

Algumas armas utilizadas por pequenos guerrilheiros bem sucedidos não implicam grandes orçamentos de marketing e, mesmo assim, não deixam de ter a força de uma bomba atómica e de deitar de um só golpe o inimigo por terra. Nunca se esqueça de que o cliente é o seu mais poderoso aliado!

Siga uma política que faça com que os clientes insatisfeitos possam ser convertidos em consumidores satisfeitos e fiéis. O objectivo central de toda a sua estratégia deve ser transformar potenciais clientes em consumidores reais e investimentos de marketing em lucros. Junte algumas destas armas ao seu arsenal, actualize-as e mude de estratégia sempre que necessário e... boas vitórias!

Cristela Bairrada
sugestão.fordoc@gmail.com
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

OPINIÃO

O Fumo do Desrespeito

Quando alguém ao meu lado acende um cigarro... cheira-me a desrespeito.

Neste preciso momento e país, pareceria bizarro percorrermos uma linha de cafés ou restaurantes, entrarmos em todos e verificarmos que em nenhum se sentia o incómodo do ar conspurcado de fumo. Será um cenário comum numa sociedade ecologicamente mais evoluída que ainda não temos porque ainda há demasiada gente egoísta que, ignorantemente, se está a marimbar para qualquer questão de semelhante teor evolutivo da Humanidade.

Dentro deste lote estão muitos Fumadores, cujo lobby já muitos dos seus tentáculos mexeu para adulterar o caminho inicial da Lei do Tabaco que vinha em defesa de uma sociedade sem fumo, que vinha lutar pela qualidade do ar em TODOS os sítios públicos fechados, algo básico a que todos dever'amos ter direito...

Se há algum fumador que se sinta ofendido pelas intenções de uma lei anti-tabaco peço-lhe que tente imaginar quantas vezes os seus concidadãos não-fumadores se privaram de ir "tomar um copo a qualquer lado" para evitarem sair de lá de garganta irritada e olhos lacrimejantes! Isto é o que a maioria dos estabelecimentos nocturnos (cujos proprietários s‹o quase sempre fumadores) tem para oferecer!

Todos os dias surgem vítimas de fumo passivo!

Basta de tolerância para quem nunca a mereceu!

João Dalion
daliondolka@clix.pt

CARTÓRIO NOTARIAL CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 20 de Novembro de 2007, lavrada com início a folhas 35 do livro número 49-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária Interina, Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos.

José Manuel da Conceição David, NIF 157.595.315 e mulher **Fernanda Alves Rosa**, NIF 181.840.260, ele natural da freguesia e concelho da Castanheira de Pêra e ela da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem nesta última no lugar de Pé da Lomba, casados sob o regime da comunhão geral, titulares dos bilhetes de identidade, respectivamente, números 4363800, emitido em 15/01/2004 e 7073313, emitido em 06/04/2004, ambos pelo SIC de Leiria.

Justificaram a sua posse, por usucapião, por não possuírem título de aquisição, dos seguintes prédios **situados na freguesia de Vila Facaia e concelho de Pedrógão Grande.**

UM - RÚSTICO, sito no "Musguinho", composto de pinhal e mato, com a área de **duzentos e oitenta e oito metros quadrados,** a confrontar do Norte com José Coelho, do Sul com viso, do Nascente e Poente com Mário Augusto Quevedo, inscrito na matriz sob o **artigo 8324,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **39,34 Euros.**

DOIS - RÚSTICO, sito na "Seáras", composto de pinhal e mato, com a área de **duzentos e noventa e três metros quadrados,** a confrontar do Norte com Domingues Lopes Rodrigues, do Nascente com Maria Antunes, do Sul com Eduardo Tavares Maria e Poente com José Nunes, inscrito na matriz sob o **artigo 199,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **70,81 Euros.**

TRÊS - RÚSTICO, sito na "Poço", composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de **quinhentos e quarenta metros quadrados,** a confrontar do Norte com herdeiros de Manuel António, do Sul com Domingues da Costa e Maria dos Anjos, do Nascente com caminho e Poente com Maria Celeste da Costa, inscrito na matriz sob o **artigo 450,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **329,66 Euros.**

QUATRO - RÚSTICO, sito na "Poço", composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de **seiscentos e trinta metros quadrados,** a confrontar do Norte e Sul com Manuel Lopes Branco, do Nascente com caminho e do Poente com Manuel da Silva Carvalho, inscrito na matriz sob o **artigo 452,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **223,84 Euros.**

CINCO - RÚSTICO, sito no "Poço", composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de **mil metros quadrados,** a confrontar do Norte com Mário Nunes, do Sul com Manuel da Silva Carvalho, do Nascente com caminho e Poente com Manuel Antunes, inscrito na matriz sob o **artigo 453,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **294,26 Euros.**

SEIS - RÚSTICO, sito no "Casal da Ribeira", composto por terra de cultura com oliveiras, videiras e testada de pinhal e mato, com a área de **três mil e noventa metros quadrados,** a confrontar do Norte Manuel Dias Rosa, do Sul com Luís Martins, do Nascente com Domingues Henriques e do Poente com caminho, inscrito na matriz sob o **artigo 858,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **992,94 Euros.**

SETE - RÚSTICO, sito na "Celada", composto por pinhal e mato, com a área de **novecentos e noventa e dois metros quadrados,** a confrontar do Norte com Manuel Carvalho Henriques, do Sul com Manuel Pereira e outros, do Nascente com caminho e Poente com Domingues Lopes, inscrito na matriz sob o **artigo 901,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **235,65 Euros.**

OITO - RÚSTICO, sito na "Celada", composto de pinhal e mato, com a área de **quatrocentos e vinte metros quadrados,** a confrontar do Norte com José Coelho Rosa, do Sul com Domingues Nunes Lopes, do Nascente com Domingues Alves de Carvalho e outro e Poente com caminho, inscrito na matriz sob o **artigo 902,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **97,96 Euros.**

NOVE - RÚSTICO, sito na "Celada", composto de terra de cultura, com a área de **duzentos e noventa e dois metros quadrados,** a confrontar do Norte com Augusto Henriques da Costa, do Sul Cristina Henriques, do Nascente com José Coelho Rosa e do Poente com ribeira, inscrito na matriz sob o **artigo 923,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **145,16 Euros.**

DEZ - RÚSTICO, sito às "Ladeiras", composto de terra de mato com pinheiros, com a área de **mil quatrocentos e oitenta metros quadrados,** a confrontar do Norte com José Tomás, do Sul e Poente com José Simões e do Nascente com herdeiros de Manuel José Tomás, inscrito na matriz sob o **artigo 1226,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **129,43 Euros.**

ONZE - RÚSTICO, sito no "Portomós", composto de pinhal e mato, com a área de **novecentos e quarenta e cinco metros quadrados,** a confrontar do Norte com António Quevedo, do Sul com Manuel H. Eiras, do Nascente com caminho e do Poente António Antunes, inscrito na matriz sob o **artigo 2327,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **219,91 Euros.**

DOZE - RÚSTICO, sito no "Alto da Alagoa", composto por pinhal e mato, com a área de **dois mil setecentos e vinte metros quadrados,** a confrontar do Norte com Albano da Silva Eiras, do Sul com Valentim Coelho da Fonseca, do Nascente com Manuel Henriques e do Poente com barroca, inscrito na matriz sob o **artigo 3244,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **627,87 Euros.**

TREZE - RÚSTICO, sito no "Alto da Alagoa", composto por pinhal e mato, com a área de **mil e quatrocentos metros quadrados,** a confrontar do Norte com viso, do Sul e Poente com José Pereira Simões e do Nascente com José Antunes Barreto, inscrito na matriz sob o **artigo 3258,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **325,74 Euros.**

CATORZE - RÚSTICO, sito às "Bajancas", composto de pinhal e mato, com a área de **mil duzentos e cinquenta metros quadrados,** a confrontar do Norte com Abílio da Silva Nunes, do Sul com António das Neves, do Nascente com Manuel Henriques e do Poente com herdeiros de José Tavares de Carvalho, inscrito na matriz sob o **artigo 3369,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **294,26 Euros.**

QUINZE - RÚSTICO, sito no "Vale do Outeiro", composto de pinhal e mato, com a área de **mil quatrocentos e setenta e quatro metros quadrados,** a confrontar do Norte com viso, do Sul com Maximino Henriques, do Nascente com Florêncio Henriques e do Poente com Arminda da Conceição, inscrito na matriz sob o **artigo 4900,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **341,47 Euros.**

DEZASSEIS - RÚSTICO, sito na "Seara", composto de pinhal e mato, com a área de **quinhentos metros quadrados,** a confrontar do Norte e Nascente com António Simões Neves e outros, do Sul com Manuel Simões e Poente com Frutuoso Marques e outros, inscrito na matriz sob o **artigo 6167,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **117,63 Euros.**

DEZASSETE - RÚSTICO, sito no "Soutinho", composto de terreno de mato com carvalhos e eucaliptos, com a área de **novecentos e noventa metros quadrados,** a confrontar do Norte com Manuel Henriques Nunes, do Sul com Eduardo da Silva Nicolau, do Nascente com viso e do Poente com Hermínia da Conceição, inscrito na matriz sob o **artigo 7372,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **51,14 Euros.**

DEZOITO - RÚSTICO, sito na "Vinha Grande", composto de pinhal e mato, com a área de **duzentos e noventa metros quadrados,** a confrontar do Norte e Poente com Augusto Nunes Calado, Sul com José Martins de Carvalho e do Nascente com Júlio Henriques Tomás, inscrito na matriz sob o **artigo 8545,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **66,88 Euros.**

DEZANOVE - RÚSTICO, sito nas "Graçoas", composto por terra de cultura com oliveiras e mato, com a área de **duzentos e noventa metros quadrados,** a confrontar do Norte com José Simões Pereira, do Sul com Manuel Henriques Simões, do Nascente com Albano Henriques Simões e do Poente com caminho, inscrito na matriz sob o **artigo 8588,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **55,07 Euros.**

VINTE - RÚSTICO, sito no "Cabeço Redondo", composto de pinhal e mato, com a área de **mil quatrocentos e noventa e cinco metros quadrados,** a confrontar do Norte com Alfredo Henriques Morgado, do Sul com Joaquim da Silva Henrique Nicolau, do Nascente com Edmundo Pereira da Costa Santos e Poente com viso, inscrito na matriz sob o **artigo 9439,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **345,40 Euros.**

VINTE E UM - RÚSTICO, sito no "Vale da Ervideira", composto de pinhal e mato, com a área de **quatro mil cento e vinte e cinco metros quadrados,** a confrontar do Norte com caminho, do Sul com José Gonçalves, do Nascente com Alberto da Costa e Poente com Manuel Nunes de Carvalho, inscrito na matriz sob o **artigo 9566,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **953,60 Euros.**

VINTE E DOIS - RÚSTICO, sito no "Volteiro", composto de pinhal e mato e terreno de cultura, com a área de **novecentos e vinte metros quadrados,** a confrontar do Norte e Nascente com Alberto das Neves, do Sul com viso, e do Poente com Piedade Dias das Neves, inscrito na matriz sob o **artigo 9781,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **176,64 Euros.**

VINTE E TRÊS - RÚSTICO, sito na "Venda Nova", composto de pinhal e mato, com a área de **duzentos e noventa e sete metros quadrados,** a confrontar do Norte com estrada, do Sul com Domingues Fernandes, do Nascente com Joaquim Coelho Graça e do Poente com José Nunes, inscrito na matriz sob o **artigo 10147,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **70,41 Euros.**

Prédios situados na freguesia da GRAÇA, concelho da Pedrógão Grande:

VINTE E QUATRO - RÚSTICO, sito no "Vale do Pinheiro", composto por pinhal, com a área de **setecentos e vinte metros quadrados,** a confrontar do Norte com José Simões David Leitão, do Sul com Júlio Lopes Leitão, do Nascente com limite da freguesia e Poente com José David Simões Leitão, inscrito na matriz sob o **artigo 8073,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **168,77 Euros.**

VINTE E CINCO - RÚSTICO, sito aos "Pinheirais", composto de pinhal, com a área de **oitocentos metros quadrados,** a confrontar do Norte e Poente com José David Simões Leitão, do Sul com João Carlos Maria Lopes e do Nascente Joaquim Coelho, inscrito na matriz sob o **artigo 8096,** com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de **184,50 Euros.**

Que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscritos na matriz em nome de quem os justificantes adquiriram.

Que, os justificantes não dispõem de título formal que lhes permita o registo dos referidos prédios na dita Conservatória por já terem falecido todos os vendedores, tendo entrado na sua posse, há mais de vinte anos: o prédio identificado sob o número **UM**, por compra não titulada efectuada a Albano Henriques Simões, viúvo, residente que foi no lugar de Casal do Além, na dita freguesia de Vila Facaia; os prédios identificados sob os números **DOIS** e **VINTE E TRÊS**, por compra não titulada efectuada a Ismael Rodrigues de Abreu, viúvo, residente que foi na Aldeia das Freiras, mencionada freguesia de Vila Facaia; os prédios identificados sob os números **TRÊS**, **CINCO** e **VINTE E DOIS**, por compra não titulada efectuada a Manuel Antunes Branco e mulher Maria Manuela David das Neves, residentes que foram no lugar de Lameira Cimeira, mencionada freguesia de Vila Facaia; o prédio identificado sob o número **QUATRO**, por compra não titulada efectuada a Manuel António Nunes Fontes, também conhecido por Manuel António Nunes, viúvo, residente que foi no lugar de Morroquil, freguesia e concelho de Pedrógão Grande; o prédio identificado sob o número **SEIS**, por compra não titulada efectuada a Jesuvino Alves e mulher Hermínia Alves, residentes que foram na freguesia de Vila Facaia; o prédio identificado sob o número **SETE**, por compra não titulada efectuada a Domingues Alves de Carvalho, viúvo, residente que foi na freguesia de Vila Facaia; os prédios identificados sob os números **OITO** e **NOVE**, por compra não titulada efectuada a José David Tomás, viúvo, residente que foi na freguesia de Vila Facaia; o prédio identificado sob o número **DEZ**, por compra não titulada efectuada a herdeiros de António Lopes: João Lopes, viúvo, Joaquim Lopes, viúvo, José Lopes, viúvo e Felismina Lopes, solteira, maior, residentes que foram na freguesia de Vila Facaia; o prédio identificado sob o número **ONZE**, por compra não titulada efectuada a Maria Natália Dias Simões de Almeida e marido Manuel Antão, residentes que foram na Avenida Mouzinho de Albuquerque, nº 13, 3º direito, Lisboa; os prédios identificados sob os números **DOZE**, **TREZE** e **CATORZE**, por compra não titulada efectuada a Aires da Silva, viúvo, residente que foi no lugar de Alagoas, na referida freguesia de Vila Facaia; o prédio identificado sob o número **QUINZE**, por compra não titulada efectuada a Alfredo Henriques, viúvo, residente que foi na freguesia de Vila Facaia; o prédio identificado sob o número **DEZASSEIS**, por compra não titulada efectuada a Olinda do Carmo Tomás, que também usava o nome de Olinda Tomás, viúva, residente que foi no lugar de Salaborda Velha, na referida freguesia de Vila Facaia; o prédio identificado sob o número **DEZASSETE**, por compra não titulada efectuada a Joaquim Caetano Prata, viúvo, residente que foi no dito lugar de Salaborda Velha; o prédio identificado sob o número **DEZOITO**, por compra não titulada efectuada a Gabriel Nunes Pereira, viúvo, residente que foi na mencionada freguesia de Vila Facaia; o prédio identificado sob o número **DEZANOVE**, por compra não titulada efectuada a Manuel Dias da Luz, viúvo, residente que foi lugar de Adega, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande; o prédio identificado sob o número **VINTE**, por compra não titulada efectuada a António Rosa Moreira e mulher Hermínia da Silva Nicolau, também conhecida por Hermínia Henriques Nicolau, residentes que foram no Porto; o prédio identificado sob o número **VINTE E UM**, por compra não titulada efectuada a José David Marques Nunes e mulher Maria Assunção, residentes que foram no lugar de Casal do Cume, dita freguesia de Vila Facaia; o prédio identificado sob o número **VINTE E QUATRO**, por compra não titulada efectuada a Fernando Maria Pires e mulher Laurinda Carvalho Leitão Pires, residentes que foram no lugar de Pinheiro da Piedade, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande; o prédio identificado sob o número **VINTE E CINCO**, por compra não titulada efectuada a Laurinda da Silva Leitão Ferreira Gomes, viúva, residente que foi na Rua Cruz Chão do Bispo, nº 32, Coimbra.

Que os justificantes entraram na posse dos referidos prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal efectuada, em mil novecentos e oitenta e cinco e desde essa data sempre se têm mantido na sua posse, praticando como verdadeiros proprietários todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente demarcando-os, limpando-os, cortando o mato e pagando as respectivas contribuições e impostos, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os referidos prédios por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, em 20 de Novembro de 2007.

A Notária Interina,
(Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos)

COMARCA Nº 309 de 2007.11.25

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÓDIGO POSTAL 3260-406

EDITAL N.º 55/2007

Aditamento ao Regulamento Municipal de Taxas e Licenças
Projecto de Registo de cidadãos da União Europeia

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe são atribuídas, em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 10 de Outubro de 2007, que se encontra em fase de apreciação pública, de harmonia com o disposto no artigo 118º do Código do Procedimento Administrativo, o Projecto de Aditamento ao Regulamento acima referenciado.

Assim, e nos 30 dias subsequentes à afixação deste Projecto nos locais de estilo, devem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões e observações.

O Projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 09 de Novembro de 2007

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Rui Manuel de Almeida e Silva)

COMARCA Nº 309 de 2007.11.25

PICAPE

Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 23.º dos Estatutos, convoco todos os associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 15 de Dezembro de 2007, pelas 12h00, nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. **Eleição dos Órgãos Sociais para o Quadriénio 2008 a 2011 (dois mil e oito a dois mil e onze).**
2. **Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2008, assim como o respectivo parecer do Conselho Fiscal;**
3. **Alienação do imóvel (artigo urbano n.º 1284 da Matriz de Figueiró dos Vinhos), sito no Barreiro – Figueiró dos Vinhos;**
4. **Atribuições de remunerações e senhas de presença nas reuniões aos membros dos Órgãos Sociais nos termos do artigo 21.º dos Estatutos;**
5. **Outros assuntos.**

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças dos associados.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Novembro de 2007.

O Presidente da Assembleia Geral

(Manuel Henriques Coelho)

COMARCA Nº 309 de 2007.11.25

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de trinta e um de Outubro de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e sete a folhas cento e trinta e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número trinta – F, compareceu:

MARIA MANUELA DAVID NEVES, viúva, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente no lugar de Lameira Cimeira, E DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

UM – Rústico, sito em Vinha da Adega, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de quatrocentos e trinta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Leonel Jesus António, nascente com Alice da Silva Graça, sul com Manuel Antunes Branco e poente com José Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 29, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

DOIS – Rústico, sito em Serradinha, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Lopes Branco, sul com Domingues Coelho Nunes e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 9742, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que ela justificante possui em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e oitenta e seis, já no estado de viúva, por compra o primeiro a Januário Coelho, residente que foi no lugar de Pinheiro do Bolim, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e o segundo a Joaquim Francisco Graça, residente que foi no lugar de Aldeia das Freiras, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 31 de Outubro de 2007.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Rosa Filipe Cristóvão Santos

COMARCA Nº 309 de 2007.11.25

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e um de Novembro de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e cinco a folhas trinta e sete verso, do livro de notas para escrituras diversas número trinta e três – F, compareceram:

DANIEL DA COSTA RODRIGUES e mulher LAURINDA ROSA VITORINO RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa e ela da freguesia de Nossa Senhora do Bispo, concelho de Montemor-o-Novo, habitualmente residentes na Rua Central, 18, Machados, freguesia de Boavista, concelho de Leiria, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio PRÉDIO URBANO, sito em Vale da Nogueira, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de dois pisos, com a superfície coberta de cento e quarenta e um vírgula trinta e três metros quadrados e descoberta de cinquenta vírgula trinta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com José Lopes Barreto, sul com João Carvalho da Costa, nascente com a via pública e João Carvalho da Costa e poente com Auzíria da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 277, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número seiscentos e sessenta e sete.

Tal prédio tem a aquisição registada a favor de Domingos da Costa e mulher Maria da Conceição, com residência no lugar de Vale da Nogueira, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, conforme inscrição G-um, da referida Conservatória.

Aqueles Domingos da Costa e mulher Maria da Conceição, doaram o prédio a Manuel José Rodrigues e mulher Auzíria da Conceição, casados sob o regime da comunhão geral de bens, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta, cuja escritura não conseguem encontrar, apesar das buscas feitas, nem sabem o Cartório em que ela se efectivou.

Que por escritura de partilha por óbito de Manuel José Rodrigues e mulher Auzíria da Conceição, lavrada no dia vinte e seis de Janeiro de dois mil e seis, no extinto Cartório Notarial da Sertã, a folhas cento nove do livro de notas para escrituras diversas número trinta e três – E, o referido prédio foi adjudicado aos primeiros outorgantes.

Que, assim, eles primeiros outorgantes justificam por este meio o seu direito de propriedade sobre o citado imóvel.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 21 de Novembro de 2007.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA
Rosa Filipe Cristóvão Santos

COMARCA Nº 309 de 2007.11.25

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezanove de Novembro de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e vinte e oito a folhas cento e vinte e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois – F, compareceram:

DOMINGOS HENRIQUES e mulher MARIA ODETE NUNES MENDES HENRIQUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia e concelho da Sertã, residentes habitualmente na Rua 5 de Outubro, número 22, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, E DECLARARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem do prédio rústico, sito em Lameira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno de mato, com a área de mil cento e dezoito metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, nascente com Fernando Henriques, sul com José da Conceição Costa e poente com João Antão Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 19462, com o valor patrimonial tributário e atribuído de novecentos euros, omisso na Conservatória do Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e três, por doação, dos pais do justificante marido Ramiro Henriques e mulher Maria da Piedade Henriques, residentes que foram no lugar de Ameal, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 19 de Novembro de 2007.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Rosa Filipe Cristóvão Santos

COMARCA Nº 309 de 2007.11.25

VEGETERIANISMO
IV
OS ALIMENTOS NA EVOLUÇÃO HUMANA DE ACORDO COM A ESCOLA ROSACRUZ

DELMAR DE CARVALHO

(continuação)

Já vimos a evolução alimentar de acordo com o texto bíblico, o qual, embora não seja um livro aberto, mas pleno de símbolos, alegorias e até mitos; do Antigo Testamento não existe uma única linha, além dos erros de tradução e de censuras, contudo há muito de enorme valor, como noutros antigos textos religiosos.

A Escola Rosacruz procura unir a Ciência com a Religião. Neste caso, defende que a carne e mais tarde o vinho foram introduzidos na alimentação humana, como factores evolutivos. Dada a tendência cada vez mais materialista dos seres humanos, a carne e o vinho vieram incentivar ainda mais essa inclinação, contribuindo, contudo, para que criássemos instrumentos que nos ajudariam em nosso trabalho, usando menos esforço, mais maquinaria, mais tecnologia!!!

Na Época Atlante que terá começado há cerca de 8 milhões de anos, após enormes mudanças no globo terráqueo, terminando, assim a Época Lemúrica, do célebre continente Mu, eis que a carne começou a ser introduzida na alimentação humana.

Nimrod, figura do texto bíblico, representa o ser humano da Atlântida que comia carne, ele era um *caçador poderoso.*

Noé que representa os atlantes remanescentes que conseguiram construir os seus corpos de forma a poderem viver na nova Terra, a actual, após os dilúvios, além de comerem carne, pois foi introduzido um novo produto, o vinho, daí Noé se ter embriagado. Começara a Época Ária, actual, há cerca de um milhão de anos.

Desde então quantas e quantas lutas e guerras por posses mais ou menos egoístas?

Contudo, sempre houve alguns seres humanos que continuaram seguindo a alimentação vegetariana.

Na Escola de Pitágoras, o regímen vegetariano era seguido; como em outras no Oriente e no Ocidente, como entre os Nazarenos, os Essénios, etc.

Quanto mais pensarmos em matéria, desde bens até outras posses e actos de mais ou menos profundo materialismo, mais carne precisamos para substituir o desgaste dos tecidos; só que estamos chegando a um momento evolutivo em que os corpos necessitam de evoluir para outro estado de ambiente terreno e como tal vamos ter de usar corpos mais subtis, mais etéreos, para assim eles ser melhores canais da sabedoria espiritual e nos libertarmos da pesada cruz da matéria, uma grande ilusão que nos tem dado sofrimento e dor, embora por vezes sob a capa de conforto e bem-estar ilusórios. A carne começa a ser uma das causas de graves doenças e não só, como de poluição do meio ambiente.

Contudo, não podemos mudar de regímen de qualquer forma, temos milhões de anos de consumo de carne, logo a mudança deve vir de dentro; muitos estudantes rosacrucianos ainda consomem carne e bebem vinho; a ninguém é obrigado a seguir este ou aquele regímen; as mudanças têm de vir de dentro.

Quanto mais soubermos mudar de hábitos, cultivando a temperança e outras virtudes e a principal a do AMOR, melhor será para todos nós.

Analisando as mudanças alimentares já em curso, há um maior consumo de doces, o açúcar será um dos meios de mudar de hábitos isto no campo das bebidas, só que devemos procurar doces com produtos não artificiais, desde bons frutos de agricultura biológica, mel biológico, e outros.

As pastelarias aumentam, eis uma realidade da mudança de hábitos. Outros estão pela frente rumo à Idade do Aquário.

Na EVOLUÇÃO OU AVANÇAMOS OU RETROGRADAMOS. A ESCOLHA É NOSSA.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho - Telef. 236 432 313

Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia - Telef. 236 552 312

.....Farmácia Serra - Telef. 236 552 339

.....Farmácia Vidigal - Telef. 236 552 441

Aguda.....Farmácia Campos - Telef. 236 622 891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - Às 2ª., 4ª. e 6ª. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra - Às 2ª., 3ª., 4ª. e 6ª. Feiras

Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis.

Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança - Telef. 236 487 913

Avelar.....Farmácia Medeiros - Telef. 236 621 304

Chão de Couce.....Farmácia Rego - Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:**.....Farmácia Dinis Carvalho
- **Ped. Grande:**.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos:**...(2ª.feira a Domingo)
  - **De19/Nov. a 25/Nov.:**.....Farmácia Serra*
  - **De 26/Nov. a 02/Dez.:**....Farmácia Correia
  - **De 03/Dez. a 03/Dez.:**.....Farmácia Vidigal

***Farmácia Serra agora com NOVO HORÁRIO durante o dia: 9H00 às 19H00, directo**

O CASO JOANA, O NOSSO MUNDO MOLDADO PELOS MEDIA

É uma pura banalidade afirmar-se que os media representam diariamente as grandes cerimónias mitológicas da contemporaneidade. Segundo tal concepção, faz-se crer a cada cidadão que ele próprio é um media capaz de emitir todo o tipo de signos, e assim como há um permanente incitamento à compra e à sedução no fabrico de necessidades, vivemos uma industrialização audiovisual em que temos a ilusão de sermos fundamentais na formação da opinião pública, de sermos juizes e orientadores das máquinas electrónicas, obrigando a que se descubra a verdade, abolindo segredos, tornando transparentes os negócios, a vida dos divos, as investigações policiais, nós somos, por excelência, a mediatização.

Mediatizados, o que significa? Transformados em testemunhas oculares de um turbilhão de acontecimentos, estamos em toda a parte e em parte nenhuma. Como é impossível viver sem emoções, experimentamos emoções preparadas num mundo de efeitos onde nos dão a oportunidade de nos comportarmos como voyeurs excitados. Nessas circunstâncias, passamos a ter a ilusão que nos oferecem um determinado papel numa peça de teatro, assumimos o sofrimento dos outros, orientamos a policia, sabemos de antemão quem é o criminoso. A mediatização está desenvolvida nos sitcoms, nos reality-shows como o Big Brother, nos programas do tipo "Apanhados", nas entrevistas confessionais, nos programas tipo talk-shows, nos documentários e noticiários onde a catástrofe é a mãe de todos os argumentos (veja-se o sucesso da série CSI - Crime sob investigação).

Assim, quando surge um caso dramático, e a mediatização sobe de tom, em que se anda à procura seja da vítima seja do criminoso, a opinião pública é habilmente convocada para ser exigente, interpretar quem e como desapareceu, forjar explicações sobra as deficiências da investigação, apontar o dedo a hipotéticas ligações sórdidas. É assim que a mediatização sobe ao rubro, e o ideal é deixar sempre na penumbra um vestígio que leve a novas investigações. Como numa espiral delirante, a notícia devora-se a si própria, alimenta os filhotes das novas notícias, mantendo público constantemente súbdito e soberano das máquinas noticiosas.

Ninguém esqueceu ainda o caso dramático de Joana Cipriano, um dos mais férteis materiais informativos: a doçura da criança, a mãe a mostrar a fotografia da menina desaparecida, agentes a vasculhar diferentes espaços para encontrar o seu corpo, a descoberta de uma família disfuncional, depois uma revelação medonha, um crime hediondo, confissões públicas, insinuação da existência de tortura, uma sentença, a eterna discussão sobre a sentença.

"A Estrela de Joana", por Paulo Pereira Cristóvão, Editorial Presença 2007, é um relato de um ex-inspector da Polícia Judiciária que permite ao leitor espreitar o que se passa do lado de dentro da investigação. Tudo começa quando três agentes (Cristóvão, Marques Bom e Leonel) da Direcção Central do Combate ao Banditismo são destacados para ir ajudar os colegas de Faro, encravados num impasse das investigações de uma Joana desaparecida há cerca de um mês e em que a mãe e o tio tinham sido detidos por suspeita de homicídio e ocultação de cadáver. Fazia-se sentir a excitação da opinião pública que batia o pé a pedir resultados. O primeiro dado oferecido pelo autor do relato é a vida dos agentes, como comunicam entre si, como repartem as tarefas, como vêem a profissão. Começam os interrogatórios a João Cipriano, começa a análise do interrogado, a definição do seu perfil. João oferece-se para dizer onde está a menina ("Num esgoto de um figueiral... debaixo de uma tampa de esgoto... é aí que está"). As pesquisas são infrutíferas. O interrogatório recomeça na manhã seguinte, desta vez é com Leonor Cipriano. Na Figueira cresce a indignação popular, dão-se entrevistas aos meios de comunicação social, há populares que recebem dinheiro para avisar os órgãos de comunicação social sempre que a polícia entre na Figueira.

O narrador regista dados sobre a interrogada: "Os olhos do irmão. Exactamente os do irmão. Vítreos. Distantes. Sem alma... Coincidem na imediata sensação que ambos transmitem de uma ideia de submissão quase que envergonhada... Dizem os relatórios periciais que se trata de alguém que basicamente só olha para si e para a sua satisfação pessoal". Leonor assume inicialmente o papel de vítima, revela-se esperançada que a Joana vá aparecer boa de saúde. Confrontada com a confissão da morte da criança responde que é o João que fez tudo, que é o João que sabe de tudo.

As diligências prosseguem, os agentes conversam entre si, procuram interpretar as mentes de Leonor e João, sente-se que os dois inquiridos não têm força para a revelação do corpo da Joana. Os agentes vão até à Figueira e começa o exame técnico da casa onde desapareceu Joana. Dói muito ler o capítulo "O lado errado da vida, a casa dos horrores", fica o retrato científico de uma Joana que se agarrou à vida, ela morreu dentro de casa. A opinião pública nacional insurge-se contra a mãe homicida, exige-se o corpo de Joana, a resolução da mentira. Essa opinião pública esquece-se da identidade do polícia. O autor responde: "O polícia é o filtro da sociedade. É ele que tem que lidar com o lado negro da existência. É ele que cabe servir de tampão entre o caos generalizado e a ordem ou repressão do crime. Ninguém quer saber do polícia até ao momento em que precisa de um". Entrou-se no período fulcral dos interrogatórios. Leonor acusa Leandro, o seu companheiro, depois diz que foi João que cortou a menina, ameaça suicidar-se, depois quer pedir desculpas à menina. João confessa tudo, como esquartejou com machado e faca e meteu os pedaços da vitima numa arca frigorifica. A criança terá seguido para um parque de sucata e desaparecido entre o ferro comprimido. Depois Leonor terá dito que foi espancada no interrogatório, começou um processo aos três agentes, as câmaras das televisões acompanham tudo, desde Figueira ao parque da sucata. Leonor e João foram condenados, os três agentes vêem o seu processo arquivado. Paulo Cristóvão não esconde ter escrito este relato para mostrar o empenhamento dos polícias e o horror de uma investigação. Fala da miséria social e lembra que a Segurança Social podia ter contribuído para um destino melhor da Joana. Talvez mesmo o que estes três agentes quer que se saiba é que um polícia pode ser gente descartável, podem ser os agentes da mediatização por umas horas ou uns dias, mas o destino de uma criança deve estar acima do negócio das notícias. A mensagem é sublime mas são as crianças desaparecidas que dão a força aos media.

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

CERCICAPER – Cooperativa Para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pêra, C.R.L., pessoa colectiva número 500 691 339, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pêra sob o número 1/930521, com o fundo social já realizado de • 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros), vem convocar, nos termos do disposto nos artigos 19.º n.º 2; 21.º e 23.º, alínea d) dos Estatutos, uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 26 de Novembro de 2007, pelas horas 17 horas e 30 minutos, na sede social da Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º - Proposta de alteração dos Estatutos tendo em vista a rectificação da terminologia aí usada, adaptando-a às novas realidades e conceitos;
2.º - Proposta de alteração das condições de admissão dos cooperantes previstas nos n.º 2 e 3 do artigo 3.º dos Estatutos;
3.º - Proposta de alteração do regime vigente de votação e de eleição dos membros para os órgãos sociais da cooperativa;
4.º - Apreciação e votação do orçamento e do plano de actividades para o próximo ano de 2008;
5.º - Apresentação das medidas adoptadas pela Direcção no seguimento da deliberação da Assembleia Geral de 26 de Março de 2007, quanto ao valor da quota mensal a pagar pelos cooperantes e da inerente alteração dos Estatutos.

A predita Assembleia Geral reunirá à hora marcada, se estiverem presentes mais de metade dos Cooperadores com direito a voto.
Caso não se verifique o referido número de presenças, a Assembleia reunirá trinta minutos depois da hora marcada, com os cooperadores presentes.

Castanheira de Pêra, 31 de Outubro de 2007

O Vice-Presidente da Mesa
Fernando José Pires Lopes

A COMARCA Nº 309 de 2007.11.25

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de sete de Novembro de dois mil e sete, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quatro a folhas cento seis, do livro de notas para escrituras diversas número trinta e um – F, compareceram:

MANUEL DAVID DA SILVA e mulher TERESA MARTINS FERRAZ DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Rio Douro, concelho de Cabeceiras de Basto, residentes habitualmente na Rua Pedro d´El Negro, número 11, rés-do-chão esquerdo, freguesia de Reboleira, concelho de Amadora, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Carvalheira Grande, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de dois pisos com logradouro anexo, com a superfície coberta de setenta e nove vírgula zero sete metros quadrados e descoberta de quatrocentos e oitenta e dois vírgula oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com Manuel David da Silva e poente com Manuel David da Silva e caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 1747, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e seis, por doação verbal dos pais do justificante marido Joaquim Dias da Silva e mulher Lucília de Jesus David, residentes que foram no lugar e freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 7 de Novembro de 2007.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

A COMARCA Nº 309 de 2007.11.25

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692 , mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

Vende-se Casa de Comércio

Trata o PRÓPRIO - TLM: 96 636 4006
3 pisos - 330m2
Largo da Devesa
JUNTO À CÂM. MUNICIPAL PEDRÓGÃO GRANDE

VENDE-SE

NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos
CASA DE HABITAÇÃO c/ possibilidade de garagem
EXCELENTE OPORTUNIDADE *
CONTACTO: 960 190 742

TRESPASSA-SE

CHURRASQUEIRA - vinhos e petiscos
Bem frequentada com boa localização
Motivo Saúde
CONTACTO: 236 552 722

Vendo

TERRENO COM 21.500 M2
NO COELHAL
PEDRÓGÃO GRANDE
CONTACTO: 218 511 988

Jornal A COMARCA
" a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- **12 Euros**
- **10 Euros** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME_____

RUA/AV/ PRAÇA:_____

LOCALIDADE_____

CÓD. POSTAL_____

ENVIO EUROS:_____, **em:**

CHEQUE ☐ **VALE DE CORREIO** ☐
NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

Vende-se

CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas

CONTACTO: 21 923 2543 e ou 91 64 50010

CONVERSA COM JESUS

Conversa com Jesus todos os dias, durante 9 dias orar:
Meu Jesus, em Vós depositei toda a minha confiança. Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do Universo. Sois o Rei dos Reis, Vós que fizeste o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar. Vós que vedes minhas angustias, as minhas lágrimas, bem sabeis, Divino amigo, como preciso alcançar de vós esta graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa Convosco, Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé).
Fazei Divino Jesus, que antes de terminar esta conversa, que terei Convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que peço com fé. Como gratidão, publicarei esta oração para que outros, que precisem de vós, aprendam a ter fé e confiança na Tua Misericórdia, ilumine meus passos, assim como o Sol ilumina todos os dias o amanhecer e testemunha a nossa conversa. Jesus, tenho confiança em Vós, cada vez mais aumenta a minha fé, por graças alcançadas.

J.S.A.

SuDoku

Soluções Pag.19

6	7	2	5	4	3	9	1	8
3	1	4	7	8	9	5	2	6
5	8	9	1	6	2	4	7	3
7	2	6	8	3	5	1	9	4
1	4	5	9	7	6	3	8	2
9	3	8	2	1	4	7	6	5
2	6	1	4	5	7	8	3	9
8	5	3	6	9	1	2	4	7
4	9	7	3	2	8	6	5	1

Médio

4	6	3	2	8	5	1	9	7
9	7	2	1	4	3	8	5	6
5	1	8	6	7	9	2	3	4
3	5	7	4	6	1	9	8	2
2	9	1	8	3	7	4	6	5
8	4	6	9	5	2	7	1	3
1	3	4	7	9	6	5	2	8
6	8	9	5	2	4	3	7	1
7	2	5	3	1	8	6	4	9

Difícil

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

Jornal A COMARCA AGENTE

MOREDOS - CAST. DE PERA
de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943

* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

Jornal A COMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares
FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; **Moredos**: Café-Restaurante Europa; **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça * **Concelho de Figueiró dos Vinhos**: Papelaria Jardim; **Concelho de Pedrógão Grande**: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José A. Pais; Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL:**acomarca@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax:213579817
E-MAIL **nop44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. Mª Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoamentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **5/03/95 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/95**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/95**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/95**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/96**
Pde José C.Saraiva em homília na I. Matriz F. Vinhos - **20/4/97**
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - **10/5/97**
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - **10/6/2000**

Membros da ajnd

Assinatura Anual: - 13,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120$00)
IVA (5%) incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

SuDoku

6				4		9	1	
	1	4	7			5	2	
				6				
	2				5	1		
	4						8	
		8	2				6	
				5				
	5	3			1	2	4	
	9	7		2				1

Grau de dificuldade: MÉDIO

			2	8				7
								6
	1	8			9		3	
	5			6			8	
2		1				4		5
	4			5			1	
	3		7			5	2	
6								
7				1	8			

Grau de dificuldade: DIFÍCIL

HUMOR

anedotas

O Caseiro Atrapalhado

O sujeito estava no maior ronco, quando toca o telefone, em plena madrugada:
- Aqui é o Aristides, o caseiro da sua fazenda!
- O que houve Aristides, aconteceu alguma coisa grave?
- Nada não, doutor! Eu só queria avisar que o seu papagaio morreu!
- O meu papagaio? Aquele que ganhou o concurso no mês passado?
- Sim, este mesmo!
- Puxa, que pena! Eu paguei uma pequena fortuna por ele... mas ele morreu de quê?
- Comeu carne estragada!
- Carne estragada? Quem lhe deu carne estragada?
- Ninguém... ele comeu de um dos cavalos que estavam mortos.
- Que cavalos?
- Dos seus cavalos puro-sangue! Eles morreram de cansaço, puxando a carroça d'água.
- Puxando a carroça d'água? Que água?
- Para apagar o fogo!
- Fogo? Onde?
- Na sua casa... uma vela caiu na cortina e ela pegou fogo.
- Vela? Mas quem foi acender vela lá em casa, se tinha eletricidade?
- Foi uma das velas do velório!
- Velório?!
- É... o velório da sua mãe... ela chegou lá de madrugada sem avisar e eu atirei nela, pensando que era um ladrão!

***

PIADAS DE INFORMÁTICA

Vão quatro engenheiros no carro, quando este enguiça. Cada engenheiro dá sua sugestão: Engenheiro mecânico: A caixa de velocidades deve ter quebrado. Engenheiro químico: Não concordo. O problema está na composição do combustível. Engenheiro eletrotécnico: Nada disso! É a bateria que está descarregada. Engenheiro informático: E se nós saíssemos e entrássemos novamente?

***

Satélite nosso que estais no céu, acelerado seja o vosso link, venha a nós o vosso host, seja feita vossa conexão, assim em casa como no trabalho. O download nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai nosso tempo perdido no Chat, assim como nós perdoamos os banners de nossos provedores. Não deixeis cair a conexão e livrai-nos do Spam. Amém!

CURIOSIDADES

COMO NASCEU O TELEMÓVEL

O telemóvel é uma história de sucesso. Poucas invenções podem orgulhar-se de uma adesão tão rápida por parte dos consumidores, que hoje o consideram um elemento fundamental da vida moderna. A par da Internet, é uma das mais importantes revoluções tecnológicas do século XX. Consegue imaginar o seu dia-a-dia sem o conforto deste pequeno aparelho no seu bolso?

UMA HISTÓRIA DE CINEMA

Surpreendentemente, quem idealizou a tecnologia da qual mais tarde viria a nascer a telefonia celular foi a conhecida actriz norte-americana Hedy Lamarr, famosa pelo papel que interpretou no filme "Sansão e Dalila". De origem austríaca, casou muito jovem a contragosto com um importante fabricante de armas nazi. Dotada de enorme curiosidade científica, cultivou-se nessa área e, já nos Estados Unidos, durante a Segunda Guerra Mundial, teve uma ideia para evitar a intercepção electrónica dos torpedos aliados: se a frequência dos canais de comunicação fosse continuamente alterada, seria impossível bloquear a transmissão que orientava estas armas. Patenteado em 1942, o sistema constituiu o fundamento da tecnologia das comunicações móveis.

COMO FUNCIONA?

Já existiam radiotelefones desde os anos 20, mas, dado o reduzido número de frequências disponíveis, os investigadores da Bell Laboratories teorizaram em 1947 um método através do qual pequenas torres - ou células - captariam sucessivamente o sinal móvel, deixando a anterior livre para uma nova retransmissão. Contudo, a tecnologia da época não viabilizou este conceito inovador.

MÓVEL OU "TRANSPORTÁVEL"?

A primeira chamada móvel foi efectuada a 3 de Abril de 1973 pelo Dr. Martin Cooper, investigador da Motorola. Em passeio pelas ruas de Nova Iorque, Cooper utilizou um protótipo de telemóvel que, dez anos depois, viria a dar origem ao primeiro modelo destinado ao grande público: o DynaTAC 8000X (ilustrado no cabeçalho deste texto), com o preço de 4000 dólares e um peso de quase 1 kg.

A primeira rede comercial de testes foi inaugurada em 1978 em Chicago, e desde então o telemóvel não mais parou de evoluir em popularidade e tecnologia. Em 1992, foi enviada a primeira SMS, seguindo-se a comercialização de telemóveis com câmara fotográfica em 1997, o acesso à Internet móvel em 1999 e a expansão da rede 3G em 2001. E já se avizinha a rede 4G para muito em breve.

ESPETO DE POESIA

OS JARDINEIROS DE FIGUEIRÓ

Os Jardineiros deste Figueiró,
Labutam dia a dia nos canteiros.
Nesta terra que tem Pão de Ló,
São grandes artistas verdadeiros.

Acarinham com ternura todas as flores,
São trabalhadores bem esmerados,
E presenciam todos os Amores,
Que muitas vezes por lá estão sentados.

Este soneto é bem diferente,
É dedicado a muito boa gente,
Que cuida com carinho do Jardim.

O Jardineiro está sempre presente,
A cuidar da flor com amor bem quente,
Como se cuidasse de ti ou de mim!

por Alcides Martins

MEU QUERIDO FIGUEIRÓ

Foi nesta pequena vila
que há alguns anos eu nasci
Aqui brinquei e fui jovem
Outra mais linda não vi

Tenho orgulho em ser de cá
e até certa vaidade
Meu sonho foi sempre vê-la
Crescer, crescer, ser cidade...

Senhores de grande valor
Fizeram dela um jardim
Outros vieram depois
Figueiró ficou assim

Uns fizeram, outros estragaram
O que de tão belo havia
E neste faz e desfaz
Começou esta agonia

Está uma vila em ruína
Tão triste que mete dó
É assim a tua sina
Meu querido Figueiró

Ruas feias, degradadas
Do cimo ao centro da Praça
lindo postal de visita
Para o turista que passa

Os Jovens vão indo embora
Os idosos vão ficando
Por cada Jovem que parte
Figueiró fica chorando

6/11/2007
Mila Caetano

OS VERSOS QUE EU SEI ESCREVER

Quando não tiveres à mão
Outra coisa para ler
Lê estes versos que são
Aqueles que eu sei escrever

Os meus versos o que são?
Devem ser, se os não confundo
Pedaços do coração
Que deixo cá neste mundo

Até nas quadras que faço
Aos pobres que o mundo tem,
Sinto que sou um pedaço
Dos mesmos pobres também

A vida é uma ribeira,
Caí nela, infelizmente
Hoje vou queira ou não queira
Aos trambolhões na corrente

P'ra as quadras, onde eu revelo
O que pensas lá contigo?
Tens um sorriso amarelo
Que entendo, mas não digo

Não me julgo sabedora
É tão pouco o meu saber
Mas desconheço o valor
Das quadras que sei fazer

Carolina Simões Neves
- Troviscais - Ped. Grande

A TUA VOZ DE MAR

O dia acordou triste
adivinhando a melancolia
que me veio esperar
deixando-me na incerteza dos teus sentimentos.
Senti-me só
Como se tudo me tivesse abandonado,
Sou forte, vou amar e rir para sobreviver às intempéries da vida.

Desliza sobre as ondas a tua voz
que fazem cintilar o mar de magia
e trás até mim
a pessoa linda que és.
Não me canso de o escutar, olhar...
Passou uma gaivota e beijou-o
que pena não ser eu...

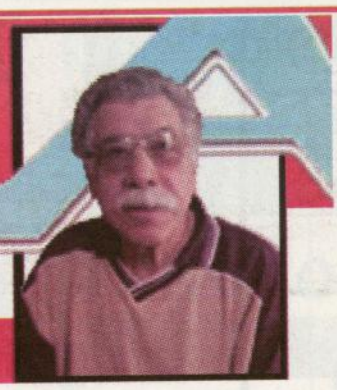
A tua voz agitou as ondas do mar,
onde mergulhei e senti
uma grande paixão.

O Sol aquece o meu corpo,
afagando-me com as tuas carícias,
perco-me no meu imaginário
onde sobrevoam os nossos beijos
ao som da música que me envolve
como seria bom ter-te a meu lado...

Lurdes Besteiro

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



BUSH E A LÍNGUA PORTUGUESA

Dizem-me que a despeito da porcaria que fez no Iraque e consequentemente no Médio Oriente, apesar de Durão Barroso e, de algum modo, Blair, já confessassem terem sido induzidos em erro sobre as razões da invasão unilateral (distracções de sábios), Bush ainda quer comandar a América.

Ao que parece sua excelência resolveu confrontar o congresso do seu país, de maioria democrata oposicionista ao partido de Bush.

Assim o ainda presidente dos Estados Unidos vetou uma proposta de lei de 606 mil milhões de dólares apresentada pelos democratas, que financiaria programas de apoio à educação, saúde e trabalho. Em retaliação, Harry Reid, líder da maioria democrata no Senado disse que o Presidente deixará de contar com verbas para pagar as guerras no Iraque e Afeganistão caso não aceite um plano de retirada completa das tropas até ao final do próximo ano.

Foi neste contexto que, discursando na cidade de New Albany (estado de Indiana), Bush recorreu ao exemplo do ensino do português como segunda língua para ilustrar o despesismo desregrado dos democratas.

É assim que o sr. Bush trata a língua portuguesa, a quinta mais falada no mundo, incluindo os nossos compatriotas que (e não são poucos) ali vivem.

A ignorância foi sempre arrogante!

Será que Sócrates lhe telefonou, advertindo-o em bom português: "Porque não te calas?"

OS BOMBEIROS

O texto foi-me enviado pela casa do concelho e é da autoria de Carlos Nascimento Sebrosa que cumprimento, pedindo desculpa por o transcrever sem autorização; acho, porém, que tem uma mensagem feliz nestes tempos de egoísmo e os nossos bombeiros merecem:

"Chamem os Bombeiros

Aquele era mais um dia quente como tudo. O suor escorria-me pelo rosto, humedecia-me as mãos e as costas, ensopava-me o colarinho. Aliviei ainda mais o nó da gravata. O casaco lá estava, dobrado, no assento ao lado. Já nem paciência tinha para ouvir o rádio, que durante todo o dia lançava para o ar as precauções a ter com a onda de calor. Só pensava no fim de semana, para não sofrer ainda mais. A impaciência era grande, o tempo parecia não passar, e o carro não podia ultrapassar os 80km/hora. Queria descontrair e não conseguia. O que me valia era saber que, finalmente, estava de regresso a casa, naquela cansativa sexta-feira. O trânsito também não ajudava. Parecia que, de repente, todos se lembraram de regressar. Comecei então a abrandar. À frente uma curva, depois uma descida, passo debaixo do viaduto... Depois o semáforo...Sinal vermelho, e claro, mais uma paragem. Consulto o relógio. 17h45. Olho para a frente e...

Mas o que é aquilo? Que grande aparato! Uma, duas, três viaturas dos bombeiros estacionados em locais estratégicos e vários bombeiros a passarem por entre carros, parados diante do semáforo. Ainda estava a tentar perceber o que estava a acontecer e já um graduado chega à minha janela. Perfila-se, faz a continência e diz:

-Boa tarde amigo! Estamos a fazer um peditório para a aquisição de uma nova ambulância. Quer ajudar os bombeiros?

-O quê, ainda mais? - resmungo, de mau humor. - Não, já estou farto de ajudar.

-Pronto, meu amigo, como quiser... mas deixe-me que lhe peça uma coisa: nunca se farte de ajudar os bombeiros. A sério, nunca se farte.

Faz novamente a continência.

-Tenha cuidado com o calor. Faça boa viagem! - e segue para o carro atrás do meu.

Entretanto cai o verde e retomo o caminho.

Mais à frente desligo o rádio e, ponho-me a meditar na cena anterior. Penso na postura do graduado e no que me havia dito. Penso que, em certas horas de aflição, é aos bombeiros que recorremos, é a eles que pedimos ajuda e eles estão sempre prontos a ajudar. Mas ao inverso, quando precisam de nós, que dizemos? NÃO?

Se há fogo... chamem os bombeiros

Se há cheias... chamem os bombeiros

Se há acidente...chamem os bombeiros

Se alguém se está a afogar... chamem os bombeiros

Se é preciso levar alguém ao hospital... chamem os bombeiros

Se o cão caiu ao poço... chamem os bombeiros

Se o gato subiu à árvore e não desce... chamem os bombeiros

Se alguém fechou a porta de casa com as chaves lá dentro... chamem os bombeiros

Se há inundação... chamem os bombeiros

Se a árvore caiu e corta a estrada... chamem os bombeiros

Se há fuga de gás... chamem os bombeiros

Chamem os bombeiros por tudo e por nada, pois eles lá estão, sempre prontos a ajudar.

Quantos sacrifícios, quanta força de vontade, quanta abnegação encontramos naqueles homens e mulheres, rapazes e raparigas, que, orgulhosos da sua farda, alteram a sua forma de viver e de estar para servir o próximo, com a valentia que todos conhecemos?

E nós? Estaremos prontos para ajudar? Ou viramos as costas como se nada fosse?

Se os bombeiros não chegam a tempo o que pensamos?

Se um bombeiro fica ferido ou morre, que dizemos?

Se o autotanque ardeu ou se a ambulância ficou danificada, que fazemos?

Estará isto certo? Será justo?

Então, se eu ajudar os bombeiros não estarei a ajudar-me a mim próprio?

A vontade de voltar para trás é grande.

Olho para todos os lados…muito trânsito. Olho para a frente… trânsito intenso. Olho para o relógio… tarde demais! Já não dá… já não vai dar. Bem gostaria de poder voltar para trás e dizer-lhe: «Amigo, você tem razão. Conte comigo! Eu também quero ajudar os bombeiros.»

SERIEDADE JORNALÍSTICA

Pode-se estar a favor ou contra qualquer Governo, mas a verdade é que os jornais de referência têm a obrigação ética de não colocar em título o que só é meia verdade e induz em erro.

Estamos num país onde, infelizmente, a iletracia abunda e se os noticiários falados nem sempre são compreendidos quanto mais os escritos.

Vem isto a propósito de uma notícia publicada na separata "DN Bolsa", de 16 de Novembro passado.

A letras gordas o título diz "40 mil entraram na função" em letra mais miúda explica as contas, mas já a maioria não leu mas tirou conclusões.

Depois está a notícia em letra ainda mais miúda para entendidos:

"Entre Janeiro de 2006 e Junho de 2007 entraram na administração pública 39 688 novos trabalhadores. Simultaneamente, saíram 54 460, dos quais 28 915 foram para a reforma, revelou ontem o secretário de Estado da Administração Pública no Parlamento. Os restantes cessaram o seu contrato, grande parte porque não o viram renovado. Feitas as contas, a administração conta agora com menos 14 792 funcionários do que em Dezembro de 2005.

Assim, o Governo pode orgulhar-se de ter reduzido o número de funcionários públicos, tal como pretendia, mas não pode dizer que está a cumprir a regra de contratar apenas um funcionário por cada dois que saem".

Acho que as políticas de emprego que o Governo está a implementar na Função Pública podem e devem ser criticadas, mas não vale confundir!

NOVA LEGISLAÇÃO DO SECTOR DA RESTAURAÇÃO E BEBIDAS

Região de Turismo do Centro promove Sessão de esclarecimento

A Região de Turismo do Centro preocupada com o nível de eficiência e funcionamento das Empresas de Restauração e Similares da sua área, promove uma Sessão de Esclarecimento, no próximo dia 29 de Novembro a partir das 15 horas, no Centro de Artes e Espectáculos na Figueira da Foz.

Com a entrada em vigor da nova legislação do Sector da Restauração e Bebidas, e porque se confirma que a ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, única entidade com competência de fiscalização ao nível do funcionamento das Empresas de Restauração e Similares, continuará muito activa ao nível deste Sector de Actividade; vai a Região de Turismo do Centro, em parceria com a Associação da Restauração e Similares de Portugal, promover um Encontro com os Empresários do Sector da Restauração e Bebidas dos concelhos que integram a área geográfica desta Região - entre eles os de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, na cidade da Figueira da Foz no dia 29 de Novembro, que contará com a presença do Inspector-Geral da ASAE, Dr. António Nunes.

JANTAR COMEMORATIVO

PSD FIGUEIROENSE COMEMORA VITÓRIA AUTÁRQUICA

No próximo dia 9 de Dezembro, Sábado, às 20 horas, o PSD - Partido Social Democrata de Figueiró dos Vinhos realiza um Jantar que assinala a passagem dos dois anos da Vitória Autárquica do PSD no Concelho de Figueiró dos Vinhos, com a presença do Secretário Geral do Partido Engº Ribau Esteves.

O Jantar terá lugar no restaurante Sol Poente do Complexo Turistico da Discoteca Inox em Figueiró dos Vinhos.

As inscrições podem ser feitas, entre outros Companheiros, junto dos seguintes membros da Comissão Politica:

Figueiró dos Vinhos: Dr. Alvaro Gonçalves, João Cardoso, José Fidalgo, Paulo Grinaldi

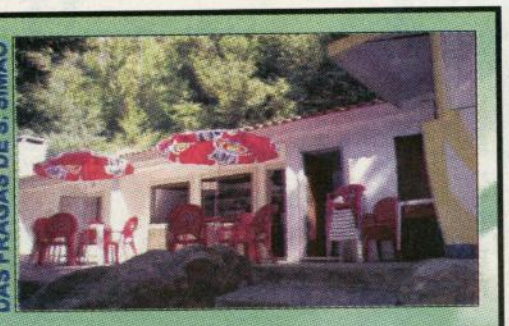
Arega: Manuel Joaquim dos Santos, Raul Onofre

Campelo: Engº Jorge Agria

Bairradas: Manuel Martins da Silva, Carlos Perdigão Pimenta

Aguda: João Acilio Godinho, Carla Jorge

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGdos VINHOS
estamos também em:
- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA



Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário
Consertos rápidos
AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS
Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos
Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1